



NA SEGUNDA-FEIRA

Presidente do STF vem à capital cumprir agenda do Pena Justa

Fachin participará do 1º Mutirão Nacional de Diagnóstico da Habitabilidade do Sistema Prisional. **Página 4**

Foto: Divulgação/Paraíba World Beach Games



JP recebe competição inédita em piscina flutuante

O evento de natação Aquarace, idealizado pelo ex-atleta paraibano Kaio Márcio, terá a participação de medalhistas olímpicos e nomes internacionais. As provas começam hoje, no Bessa, e vão até domingo. A piscina fica distante 400 m da beira-mar.

Página 21

Funad realiza festa para celebrar o Dia das Crianças

Evento realizado ontem foi o ponto alto da Semana do Brincar na instituição, que possui 3.500 usuários fixos, afora os eventuais.

Foto: Roberto Guedes



Página 8

Foto: Julio Cezar Peres



Entidades da causa animal protestam

Manifestantes cobraram, em Campina Grande, hospital veterinário e banco de ração prometidos pela prefeitura.

Página 5

Incêndio para atividades no Vale dos Dinossauros

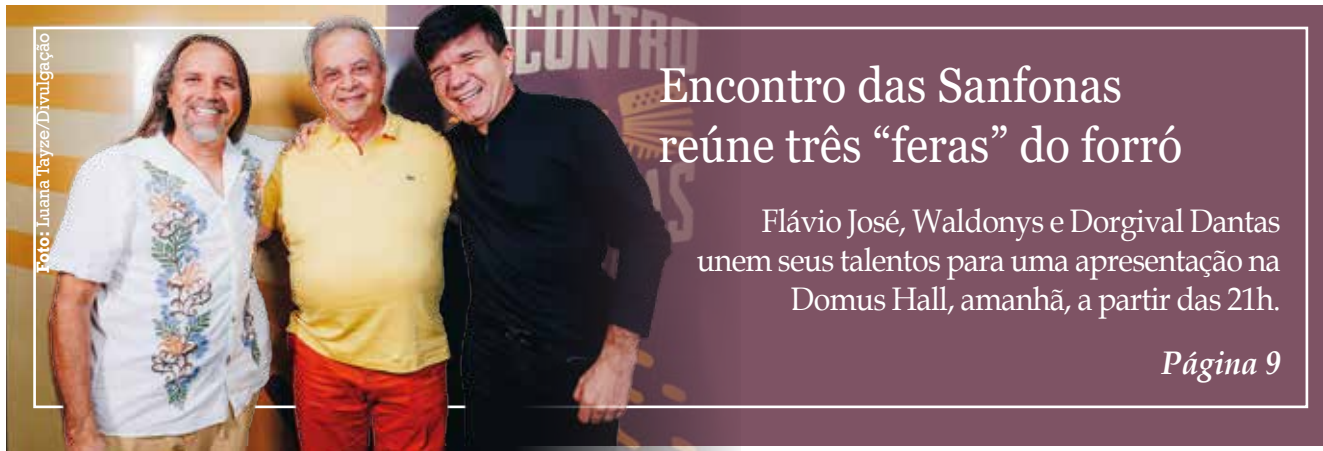
Fogo atingiu vegetação de Caatinga próxima ao espaço. Fechamento temporário tem caráter preventivo, já que não houve danos significativos nas instalações.

Página 8

■ “Eu me reconheço na obra do Mia Couto. Percebo sabedorias compartilhadas. Sinto pertença ao modo de dizer, ao humor e à ironia como um ato de desconstrução das certezas e de formas de dominação”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11



Encontro das Sanfonas reúne três “feras” do forró

Flávio José, Waldonys e Dorgival Dantas unem seus talentos para uma apresentação na Domus Hall, amanhã, a partir das 21h.

Página 9

Editorial

Ponto sem retorno

Os recentes conflitos entre Estados Unidos e Venezuela reacendem tensões diplomáticas e militares que ameaçam desestabilizar o Caribe e ampliar divisões na América Latina. Desde setembro de 2025, o governo norte-americano, sob Donald Trump, ordenou ataques a embarcações suspeitas de envolvimento com o narcotráfico, resultando em dezenas de mortos. Washington afirma que as operações visam combater o crime transnacional e organizações ligadas ao regime de Nicolás Maduro, como o grupo Tren de Aragua, classificado como terrorista.

Caracas, por sua vez, acusa os EUA de violar sua soberania e denuncia uma ofensiva com motivações políticas e econômicas. Maduro sustenta que as ações encobrem interesses sobre petróleo, gás e ouro venezuelanos e configuram tentativa de promover uma mudança de regime. A tensão aumentou após Washington ampliar sua presença militar no Caribe, com navios de guerra, caças e submarinos, sob o argumento de interromper rotas do tráfico.

Organismos internacionais, como a ONU, expressaram preocupação e pediram contenção. O Escritório de Segurança da entidade alertou que o uso da força deve obedecer ao direito internacional e à Carta das Nações Unidas. Países latino-americanos, entre eles Brasil e Colômbia, também criticaram as ações unilaterais dos EUA, classificando-as como execuções extrajudiciais. A legalidade dos ataques, portanto, deve, sim, ser questionada, já que não há comprovação pública de que as embarcações estavam em atividades ilícitas ou em águas internacionais.

O cerne do conflito, porém, reside não apenas nas ações em si, mas no cálculo político, tendo em vista que os EUA enfrentam críticas internas sobre os limites constitucionais de autorizar ações militares em águas internacionais, com legisladores chamando atenção para a necessidade de supervisão e legalidade.

A Venezuela, por outro lado, faz apelos perante organismos multilaterais, denuncia a doutrina da guerra preventiva e mobiliza reservistas para demonstrar força e resistir. Além disso, busca apoio externo e reforça laços com aliados como Rússia e China, que condenaram as ações de Washington. O cenário agrava-se com a retórica inflamada de ambos os lados e o deslocamento de tropas venezuelanas para a fronteira com a Colômbia.

O que está em jogo vai além de uma disputa bilateral: trata-se de definir os limites da soberania e da legalidade pautada na autodeterminação nacional. Caso prevaleça a lógica da força sobre a diplomacia, o continente pode assistir ao renascimento de uma perigosa política intervencionista, nada incomum em se tratando dos EUA; basta olhar para a história.

Embora seja uma realidade distante neste momento, o caminho mais sensato para resolver essa crise militar e diplomática seria o diálogo, mediado por organismos multilaterais, que garantam transparência, respeito mútuo e estabilidade regional. Caso contrário, a tendência é avançar para um ponto sem retorno.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uoel.com.br | Colaboradora

Aos mestres, com luta

A lição do mestre Paulo Freire foi minha mais frequente reflexão neste dia 15 de outubro, quando se celebra o Dia do Professor. Ele nos ensina que: “É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”.

E como esta lição, embora singular e singular, tem um aprendizado difícil e, muitas vezes, obscurecido pelos interesses políticos e mercadológicos. Interesses que, mascarando a profissão docente como “missão”, lhes atribui adjetivos e qualificações “naturalizadas”. Ou seja, o professor é aquele que, renunciando às necessidades básicas de sobrevivência, se dedica ao ministério “sagrado”, onde: “Ensinar é semear com amor e colher com sabedoria”. “Educar é um ato de amor que muda vidas todos os dias”.

Assim, o Dia do Professor é apenas e tão somente uma pequena celebração na escola, onde caixas de chocolate, pequenos presentes e frases de efeito e lacrimosas são pronunciadas sem quaisquer contextualizações de sentido e significado.

Não interpretem esta minha posição como antipatia ao professor e às celebrações que o dia 15 de outubro enseja. Sou docente desde 1993 e, sinceramente, me envaidece e estimula os afagos e reconhecimento que recebo de ex-alunos e de pessoas outras que identificam nosso trabalho como importante para a transformação da sociedade e das mentalidades.

O que me inquieta é a transformação de uma profissão em função natural, ou biológica, do ser humano. Portanto, devendo ser exercida em quaisquer condições.

E, trazendo para o cenário o mestre Paulo Freire, essa inquietação é traduzida na “distância entre o que se diz e o que se faz”. Uma distância que pode ser visibilizada, por exemplo, quando professores, em luta por melhoria de condições de trabalho, de valorização profissional, de remuneração decen-

te, realizam greves e outras manifestações políticas. São sempre categorizados como inconsequentes, irresponsáveis, que estão impossibilitando os alunos de terem acesso à educação e ao conhecimento. Uma postura que não enxerga, ou que, intencionalmente, busca esconder: os baixos salários, a sobrecarga de trabalho, o acúmulo de funções para assegurar os ganhos mínimos à sobrevivência, o adoecimento docente provocado pelo estresse e pela sobrecarga, sobretudo para as docentes que, historicamente, ainda carregam a herança da dupla jornada.

Ora, mas nada disso importa, pois “ser professor é tocar o futuro com as próprias mãos”. Mesmo que estas mãos estejam calejadas de trabalho exaustivo, cobrança inúmera, dupla jornada, depressão e outras modalidades de adoecimento causadas pelo exercício da atividade docente.

Afinal, “quem ensina com o coração nunca é esquecido”.

Essa lembrança não me interessa.

“

O que me inquieta é a transformação de uma profissão em função natural, ou biológica, do ser humano

Opinião

Foto Legenda



Proibido estacionar

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uoel.com.br | Colaborador

Da guerra à paz, ceder é preciso

A intransigência se agiganta nas lutas de uma guerra, se a intransigência, de acordo com a sabedoria grega, nas tragédias mitológicas, mesmo nos conflitos bélicos, ela é a maior das insensatezes, o que muito se encontra na Antígona de Sófocles: “Mostra-te menos absoluto em teus julgamentos, nem te acredites o único detentor da verdade”. Num diálogo visando a paz, é preciso humildade e discernimento, o que exatamente faltaram no início da guerra, como prosperaram nos protagonistas do diálogo, que, presunçosamente, se acham promotores únicos da paz. E continua Sófocles: “Os que pensam que, sozinhos, receberam a sabedoria, ou possuem a eloquência, ou que são gênios sem iguais, descobrem nas provações, a inutilidade de suas pretensões. Mesmo para quem é muito instruído, não é vergonha aprender incessantemente e reformular seus argumentos”.

Ainda nesse texto, Sófocles faz uma perfeita analogia, ao comparar as circunstâncias das recentes guerras com os atropelos de uma inundação, quando o possante rio, com sua imensa correnteza nos tempos das enchentes, mostra que, “tu vês, nas margens dos rios, as árvores que sabem dobrar-se, salvar seus rebentos, mas as árvores que não cedem são desenraizadas” e carregadas pelas águas... Ao mesmo tempo, ele lembra que “o marinheiro que não solta a tranca de sua vela, em breve verá seu barco virado”.

Até que perdurou, sem razões, essa guerra na Faixa de Gaza, ao se trocar uma moderada e pretensa defesa por uma rancorosa vingança continuada, abatendo crianças, jovens, mulheres e homens indefesos, ganhando o nome de genocídio ou de exterminação dos palestinos. Mas, internacionalmente, o grito de alerta de que se tratava de um genocídio incomodou, ao ponto de o mandatário maior da guerra taxar de *persona non grata* os que protestaram contra o que tudo denominaram “crime contra a humanidade”. O que seria isso nos nossos livros, como em Fidelino de Figueiredo, “O Medo da História”, pp. 153-154: “Quantas esperan-

“

O fim da guerra em Gaza é uma corrida de cristais

ças fundaram os alemães nos gases asfixiantes e na guerra bacteriológica! E os que mais protestavam contra esses nefandos genocídios herdaram a ideia e continuaram estudos de aperfeiçoamento dela”. Fazer nascer, humanamente crescer é altruístico e difícil; mas exterminar, fácil e desumano. Enfim, já era demais, e ceder foi preciso.

Tanto o diálogo para a paz, como a sua manutenção, requer um continuado despojamento ideológico e político, interior em cada um de nós, como nas partes litigantes, para que a paz se consolide, sobretudo existindo de direito os Estados de Israel e da Palestina. Essa região é historiada pela Bíblia e tantos outros livros como uma região de conflito, em terras doadas por Deus, onde cabe a humanidade. Por que somente para uns? Nesse sentido que haja o armamento moral do amor contra o ódio.

Traduzo, porém não aceito o *si vis pacem, para bellum* (se queres paz, prepara a guerra), pois, havendo armas, constrói-se o caminho que não leva à paz, sob o simplório pretexto de defesa. Por que todos se prepararem para defesa, se podemos nos preparar para não atacar, desfazendo a necessidade de se defender? O fim da guerra em Gaza é uma corrida de cristais... Meu ex-professor e poeta Daniel Lima bem filosofa sobre o rancor que mata na guerra: “O ódio dorme, no amor, um sono delicado, que pode um simples gesto, de repente, acordar”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Fiscalização da Cagepa conta com o apoio do Ministério Público da Paraíba e agentes da Polícia Militar e da Polícia Civil

NO SERTÃO

Cagepa elimina mais de 200 ligações clandestinas

Ação integrada da empresa combate o furto de água em adutora do estado

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) realiza, desde o início de outubro, uma série de ações de fiscalização para combater o furto de água ao longo da adutora responsável pelo abastecimento das cidades de Brejo do Cruz e Belém do Brejo do Cruz, no Sertão paraibano. Com apoio do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Polícia Militar e Polícia Civil, as operações já identificaram mais de 200 irregularidades, como desvios e ligações clandestinas, que comprometiam a distribuição regular e a qualidade do abastecimento das duas cidades.

De acordo com o presidente em exercício da Cagepa, Isaac Veras, a ação conjunta “demonstra o compromisso das instituições com o uso

responsável da água e com o direito da população a um abastecimento justo e contínuo”.

“Só este ano nós já realizamos quatro ações de fiscalização como esta. É inaceitável que cidades inteiras sejam prejudicadas pela ação criminosa de algumas pessoas. Além da perda de recursos hídricos, as ligações clandestinas aumentam os custos de produção, que acabam recaindo sobre todos os clientes. O combate a esses furtos é, portanto, uma questão de justiça social e responsabilidade com a população”, destacou.

Segundo o gerente regional do Rio do Peixe, Basílio Vale, as correções executadas na adutora desde o início das ações já elevaram a vazão de 35 metros cúbicos

por hora (m³/h) para 85 m³/h. Ainda conforme o gestor, as operações serão mantidas até que seja restabelecida a capacidade original do sistema, de 115 m³/h.

“Durante a fiscalização, nossas equipes percorreram toda a extensão da adutora, realizando inspeções visuais, escavações pontuais, medições e georreferenciamento dos trechos delituosos. Os desvios identificados eram utilizados, em sua maioria, para irrigação e abastecimento particular, inclusive para encher pequenos açudes”, detalhou.

De acordo com Basílio, as informações levantadas pelas equipes da Cagepa estão sendo repassadas para os órgãos de Justiça para que os infratores sejam notificados

e responsabilizados. O furto de água é considerado crime contra o patrimônio, conforme o artigo nº 155 do Código Penal, com pena de reclusão de um a quatro anos, além de multa. A Cagepa também aplica sanções administrativas, como a suspensão do fornecimento e multas de até R\$ 10 mil.

A Cagepa, assim como o MPPB e as polícias Civil e Militar apelam à população para que denuncie qualquer irregularidade que possa prejudicar o abastecimento coletivo. As denúncias de irregularidades podem ser feitas de forma anônima pelo número 115, pelo WhatsApp (83) 98198-4495, ou pelos canais digitais da empresa, incluindo o *site* oficial e o aplicativo Cagepa.

UN Informe

DA REDAÇÃO

SECRETÁRIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE DEFENDE A LEI DO GABARITO

A secretária estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, é uma defensora intransigente da Lei do Gabarito, que regula a altura das construções na faixa dos 500 m da orla de João Pessoa. Ela tem posicionamento contrário à recente legislação municipal (Lei Complementar nº 166/2024) que muda as regras de uso do solo e flexibiliza a altura das edificações na área costeira, que está em processo de votação no Tribunal de Justiça. A titular da Semas utilizou suas redes sociais para criticar essa nova legislação, considerada inconstitucional. “Não podemos retroagir, não podemos permitir que legislações municipais queiram se sobrepor à legislação que temos como carta maior no Estado. Precisamos de mais pessoas que defendam a permanência e a continuidade do que temos hoje”, postou. Segundo ela, prédios mais baixos impactam positivamente na ventilação da cidade, evitam sombreamento excessivo e preservam a paisagem. “Precisamos preservar o conforto térmico e o paisagismo no estado”, pontuou. Na votação sobre a inconstitucionalidade da nova lei municipal, no TJPB, foi feito um pedido de destaque, o que adiou o resultado final, embora a maioria já tenha se posicionado contrária às mudanças na Lei do Gabarito. A ação foi movida pelo Ministério Público do Estado.

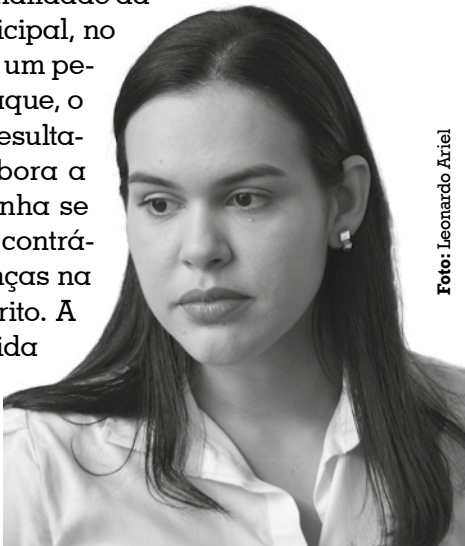


Foto: Leonardo Ariei

CONCURSO NA CÂMARA

A Câmara Municipal de Baía da Traição realizará o seu primeiro concurso público. As inscrições vão até 7 de novembro e as provas ocorrerão em 7 de dezembro. Estão sendo oferecidas seis vagas: duas para auxiliar de serviços gerais, duas para recepcionista (mais uma para cadastro de reserva) e duas para vigilante. As inscrições são feitas no *site* da organizadora Facet Concursos.

CRA-PB FISCALIZA EMPRESAS

O Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB) abriu, de julho a setembro deste ano, 78 processos de fiscalização, 38 autos de infração e 75 visitas a empresas e instituições públicas e privadas. As ações têm como objetivo garantir o exercício legal da profissão e o cumprimento da lei que regulamenta a atividade do administrador no Brasil.

ABONO A PROFESSORES

Professores da rede municipal de Queimadas estão comemorando o abono salarial de R\$ 4 mil concedido pela prefeitura a título de investimento na inclusão digital e no conhecimento tecnológico. Além disso, a prefeita Delúcia Barros (Partido Republicano) antecipou o pagamento dos salários da categoria no mês em que se comemora o Dia do Professor.

ACADEMIAS DE LETRAS

A cidade de João Pessoa sediará o Congresso Nacional das Academias de Letras neste mês de outubro. A solenidade de abertura será realizada no próximo dia 23, às 18h, na Igreja de São Francisco, no Centro Histórico, quando o acadêmico Joaquim Falcão, representando a Academia Brasileira de Letras, fará palestra.

TÍTULO AO GOVERNADOR

Na oportunidade, será entregue ao governador João Azevêdo o título de Sócio Honorário da Academia Paraibana de Letras (APL). O convite para o evento está sendo expedido pelo presidente da APL, Ramalho Leite, e pelo presidente do Fórum das Academias de Letras do Brasil, Henrique de Medeiros Filho.

RESULTADO DIVULGADO

O Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan) divulgou, ontem, o resultado final do concurso público da área da Educação, com 403 vagas, para a Prefeitura de João Pessoa. A relação dos aprovados pode ser acessada no *site* do Idecan, organizadora do certame. Com salários de até R\$ 4.567,31, o concurso contou com 30.550 inscritos.

SEMANA CRIATIVA

Cultura paraibana é destaque em Minas Gerais

O artesanato, a música e a gastronomia da Paraíba estão em destaque na nona edição da Semana Criativa de Tiradentes, em Minas Gerais. A abertura ocorreu na manhã de ontem e, até o próximo domingo (19), o evento reúne toda a diversidade cultural brasileira numa vasta programação imersiva e multidisciplinar.

Com o tema “Paraíba — minha terra, seu destino”, artesãos paraibanos, como Dadá Venceslau e Marlene Leopoldino, além de nomes como Isaías Vicente, intérprete oficial de Jackson do Pandeiro, vão fortalecer ainda mais a celebração da cultura brasileira, o principal objetivo do Projeto Semana Criativa de Tiradentes.

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, foi enfática ao descrever a participação da Paraíba no evento. “Estamos aqui também aproveitando a Casa Paraíba para divulgar os nossos destinos turísticos para os mineiros e para os visitantes do festival. O nosso turismo vive o seu melhor momento, e estamos aqui, na Semana Criativa de Tiraden-

tes, é mais uma demonstração da preocupação da nossa gestão com a promoção da Paraíba em locais e eventos estratégicos”, afirmou.

Para a gestora do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Marielza Rodrigues, a presença da Paraíba em Minas Gerais é também estratégica. “Minas é o segundo estado que mais visita a Paraíba. Daí a importância de a gente posicionar nossas belezas por aqui. Estamos divulgando não só o artesanato, mas toda a nossa cultura e gastronomia — ações que ganham ainda mais importância quando a gente pensa que a Semana Criativa de Tiradentes é um evento que reúne formadores de opinião do Brasil e exterior”, observou.

Na edição do ano passado, 14 mil pessoas prestigiaram a Semana Criativa de Tiradentes — um aumento de 40% sobre 2023, criando diversas oportunidades para estados como a Paraíba.

Programação paraibana

Um dos destaques da participação da Paraíba no Semana Criativa de Tira-



Casa Paraíba está instalada no Centro Histórico de Tiradentes

dentes é o artesanato, com oficinas vivas, proporcionando uma experiência única de imersão aos visitantes num segmento bem representativo da nossa riqueza cultural. As oficinas serão ministradas pelos artesãos Dadá Venceslau (papietagem), Marlene Leopoldino (renda renascença), Marizete Evaristo (cerâmica) e Sandovânia Bertulino (macramê) — todos com o título de mestre em suas respectivas tipologias.

O show gastronômico ficará por conta da *chef* de cozinha Luana Danieli, da

Escola de Gastronomia do Sesc Cabo Branco.

Já a parte musical ficará por conta do paraibano Isaías Vicente, de Alagoa Grande, intérprete oficial de Jackson do Pandeiro.

O estilista Haendel Melo e o diretor do Museu do Artesanato Paraibano, Fábio Moraes, serão os palestrantes.

A Casa Paraíba está instalada na Rua Padre Toledo, 86, no Centro Histórico de Tiradentes, funcionando de quinta-feira a sábado, das 10h às 21h, e no domingo, das 10h às 17h.

PRESIDENTE DO STF

Fachin estará em JP na segunda-feira

Ministro participará de uma série de iniciativas ligadas ao plano Pena Justa, estratégia nacional coordenada pelo CNJ

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Edson Fachin, estará em João Pessoa na próxima segunda-feira (20) para uma série de iniciativas ligadas ao plano Pena Justa, estratégia nacional coordenada pelo CNJ e parceiros institucionais para reverter a situação inconstitucional das prisões brasileiras até 2027.

Além de participar da cerimônia na sede do Tribunal de Justiça na Paraíba (TJPB) pela manhã, o ministro visitará unidade prisional durante a tarde para se unir a juízes de

tudo o país no 1º Mutirão Nacional de Diagnóstico da Habitabilidade do Sistema Prisional.

O mutirão integra o Pena Justa — Reforma, conjunto de ações focadas na adequação da ambiência e infraestrutura do sistema prisional brasileiro, um dos principais problemas apontados pelo STF ao reconhecer a situação de calamidade nas prisões.

Durante o mês de outubro, todos os juízes do país com competência de inspeção estão levantando condições estruturais e sanitárias das unidades prisionais. Os diagnósticos ser-

virão de base para a elaboração de Planos Estaduais de Manutenção e Ajustes das unidades prisionais, além da emissão de alvarás pela Vigilância Sanitária e pelo Corpo de Bombeiros, funcionando como um habite-se prisional.

A iniciativa inédita é realizada em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR), o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), o Conselho Nacional de Comandantes-Gerais dos Corpos

de Bombeiros Militares (Ligabom) e o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (Ibape).

Emprego e renda

A missão terá ainda a criação do primeiro Emprega Lab do país, compromisso que conecta poder público, privado e sociedade civil para fomentar iniciativas de empregabilidade para pessoas presas e egressas.

Com apoio do Emprega Lab nacional, as ramificações locais articularão políticas de trabalho levando em consideração as vocações produtivas e as demandas por força de traba-

lho de cada território, a partir da agenda de trabalho decente.

Também será assinado acordo de cooperação técnica nacional com o Sebrae para capacitação sobre empreendedorismo a pessoas privadas de liberdade, egressas do sistema prisional e seus familiares.

O acordo também abordará o fomento à abertura de linhas de crédito junto a instituições bancárias para pessoas egressas do sistema prisional.

As iniciativas integram o Pena Justa Emprega, conjunto de ações do Pena Justa com foco na temática do trabalho e geração de renda

Controle da superlotação

O controle permanente da superlotação carcerária também terá destaque na missão, com a inauguração da sala de operações da Central de Regulação de Vagas (CRV) na Paraíba, implantada em agosto. Trata-se da segunda CRV em operação no país e da primeira inaugurada a partir da Estratégia Nacional de Implantação da CRV. A estratégia foi organizada para dar cumprimento a metas do Pena Justa, que determinam o funcionamento de centrais em todo o país até 2027.

NA CAPITAL

Evento aborda desafios na judicialização da saúde no país

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Para promover debates sobre a judicialização da saúde, e com a presença de membros do sistema de justiça, profissionais da saúde e sociedade civil, teve início na tarde de ontem a terceira edição da Jornada de Saúde da Paraíba, encontro organizado pela Justiça Federal na Paraíba (JFPB), pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (Esma) e pela Escola de Magistratura Federal da 5ª Região-Seccional Paraíba (Esmafe-PB). O evento, que termina hoje, acontece no auditório da sede da JFPB, em João Pessoa.

Diretor do Foro da JFPB, o juiz federal Sérgio Murilo Queiroga iniciou a mesa de abertura destacando que a judicialização da saúde tornou-se um dos maiores desafios contemporâneos do sistema de justiça brasileiro. “Quando falamos de saúde, não tratamos de um tema qualquer. Estamos diante de um direito fundamental previsto constitucionalmente como dever do Estado e direito de todos. Mas,



3ª edição da Jornada de Saúde da Paraíba acontece até hoje, no auditório da Justiça Federal

entre a letra da Constituição e a realidade das filas, dos leitos que faltam, e dos tratamentos inacessíveis, há um abismo que cotidianamente bate às nossas portas no Judiciário”, afirma.

Nesse contexto, o juiz avalia que os magistrados compartilham a responsabilidade de equilibrar direitos e obrigações, políticas públicas, evidências científicas e a própria viabilidade dos sistemas de saúde. “Temos, de um lado, pacientes que veem no Judiciário

a última esperança para acessar um tratamento, um medicamento, ou uma cirurgia, que pode significar a diferença entre a vida e a morte. Por outro lado, gestores públicos e operadores de planos enfrentam limitações orçamentárias, protocolos clínicos de conta sem indicação do custeio, e importantes questões de sustentabilidade do sistema”, ressaltou.

O atual diretor-geral do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, Tércio de Oliveira Ramos, compareceu ao evento.

Para ele, as jornadas de saúde do Poder Judiciário são importantes para os diversos setores da área da Saúde. O dirigente explica que, nessas ocasiões, ganham espaço questões relativas ao assessoramento e às políticas do Núcleo de Apoio Técnico do Judiciário (Natjus), que dá suporte técnico-científico aos magistrados em temas de saúde. “Decisões judiciais afetam diretamente os serviços de saúde e a atuação de quem faz gestão em saúde. Trazer essa temática à luz se

faz relevante na medida em que o mundo do Direito e o mundo da Saúde atuam em intercessão”.

Após a abertura oficial, ocorreu a conferência “Acesso à Justiça em matéria de saúde pública: dilemas dos Temas 1.234 e 06 do STF”, com o defensor público Ramiro Nóbrega Sant’Ana. Membro do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), o defensor público do Distrito Federal e professor apresentou, a partir da perspectiva de pacientes e usuários do SUS, uma visão sobre os impactos das decisões do Supremo Tribunal Federal, tanto sobre saúde pública quanto sobre a saúde suplementar.

As decisões, informa o conferencista, acabaram por aumentar o rigor para o acesso de pacientes a tratamentos que não estão no rol do SUS ou da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que não estão incorporados à política pública. “Durante pelo menos os últimos 20 anos, o Judiciário tem sido o espaço onde as pessoas buscam mostrar sua situação peculiar e pedir tratamentos que não estão incorporados

ao sistema, público ou privado. E, desde 2009, a gente tem uma jurisprudência no sentido de que a pessoa tem que mostrar suas razões, com medicina baseada em evidências e trazer provas de que o que ela precisa, apesar de não estar na política pública, é justificado”, explicou.

Ramiro conta que o Supremo trouxe novos requisitos, bem mais rígidos, que exigem uma evidência científica de alta qualidade. “São evidências muito difíceis de se obter, e há necessidade de serem respeitadas de forma quase absoluta as decisões da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde [Conitec] e da Agência Nacional de Saúde Suplementar”.

Por meio do QR Code, acesse a programação completa do evento

NA DEFENSORIA PÚBLICA

Feira de serviços para crianças será amanhã

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) vai oferecer uma feira de serviços para crianças e adolescentes amanhã, das 8h às 12h. Vacinação, segunda via de documentos e orientação sobre o uso do disque 155 são alguns dos serviços concentrados no evento. Tudo será gratuito.

Além da utilidade pública, haverá programação cultural, cama elástica, brinquedos infláveis, distribuição de algodão-doce, picolé e pipoca. A feira de serviços “Infância com Direitos: cuidando do hoje, garantindo o amanhã” vai ocorrer na sede da DPE-PB, localizada na Rua Barreto Sobrinho, 168, bairro Tambiá, em João Pessoa.

No local, as crianças poderão receber vacinas contra mais de 10 doenças: pentavalente, poliomielite inativada, rotavírus, pneumo 10, hepatite A, tríplice viral, tetraviral, varicela, meningoc C, meningoc ACWY e HPV. Os adul-

tos também poderão ser imunizados contra *influenza*, difteria e tétano, hepatite B, meningite (ACWY), febre amarela, HPV, sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral). Em ambos os casos, é necessário apresentar a caderneta de vacinação virtual ou material.

Uma série de outros serviços para crianças, adolescentes e adultos será oferecida. “Segunda via de certidão de nascimento e RG poderão ser solicitadas, atualização de cartão do SUS, atualização e emissão do CadÚnico, orientações sobre o disque 155, informações sobre o programa Família Acolhedora, serviços de saúde preventiva, corte de cabelo, shows, apresentação de capoeira”, informou Rodrigues Júnior, defensor público estadual, em entrevista ao Jornal Estadual, de ontem, da Rádio Tabajara 105.5 FM.

O momento também serve para aproximação entre esse segmento da sociedade

e o poder público. “A Defensoria é um órgão de proteção da criança e do adolescente, uma vez que é importante que a criança tenha acesso a esses órgãos de maneira fácil, de maneira que elas se sintam à vontade. Muitas vezes, a criança tem medo do Conselho Tutelar, da Defensoria e Ministério Público”, observou.

Proteção

No programa, Rodrigues Júnior explicou que a principal função da DPE-PB com crianças e adolescentes é proteção às vítimas ou testemunhas de violências. Em geral, os indivíduos nessa faixa de idade que chegam à DPE são encaminhados por delegacias especializadas ou conselhos tutelares. “Quando a criança chega, é realizada uma escuta especializada. Essa escuta objetiva a proteção da criança, e não a persecução criminal, que é diferente do depoimento especial, feito na Justiça,

que busca a punição do agressor. Aqui, o papel da escuta especializada é de proteção naquele momento”, disse.

Depois de compreender a necessidade de cada indivíduo com o apoio de profissionais, o órgão pode solicitar medidas de proteção, mudança de guarda, afastamento do agressor, dentre outras providências. Ainda segundo Rodrigues Júnior, o conteúdo da escuta é encaminhado, em seguida, para as autoridades policiais e Ministério Público.

■ Além da utilidade pública, haverá programação cultural, cama elástica, brinquedos infláveis, distribuição de algodão-doce, picolé e pipoca

BOLSONARO E PF

Moraes reabre inquérito sobre suposta interferência

Adriana Victorino
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a realização de novas diligências no inquérito que apura suposta interferência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Polícia Federal. A decisão atende a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que solicitou a continuidade das apurações.

O inquérito foi instaurado a pedido da própria PGR para investigar possíveis crimes, como falsidade ideológica, coação no curso do processo, advocacia administrativa, prevaricação, obstrução de justiça e corrupção passiva privilegiada, supostamente cometidos por Bolsonaro.

A investigação teve início após denúncias do ex-minis-

tro da Justiça Sérgio Moro, que acusou o então presidente de tentar interferir politicamente na PF. A Polícia Federal concluiu a investigação em 2022. Na época, a PF descartou crimes de Bolsonaro. O procurador da República era Augusto Aras, que pediu o arquivamento do inquérito.

Em ofício ao STF, o atual procurador-geral da República, Paulo Gonet, defende ser “imprescindível que se verifique com maior amplitude se efetivamente houve interferências ou tentativas de interferências” de Bolsonaro em investigações, “mediante o uso da estrutura do Estado e a obtenção clandestina de dados sensíveis”.

Segundo o parecer, há indícios de que Bolsonaro buscava obter informações privilegiadas sobre investigações sigilosas que envolviam ele próprio, familiares e aliados.

DEFESA DOS ANIMAIS

Entidades realizam protesto em CG

Manifestantes cobram hospital veterinário público, denunciam superlotação e falta de insumos no Centro de Zoonoses

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Entidades de proteção animal de Campina Grande e João Pessoa realizaram, ontem, um ato público em frente ao Centro de Zoonoses da Rainha da Borborema. O protesto teve como foco denunciar o que os participantes classificam como o sucateamento do serviço municipal. Durante a manifestação, os protetores também cobraram a construção de um hospital veterinário público na cidade — promessa feita, segundo eles, pelo atual prefeito, Bruno Cunha Lima, durante a campanha eleitoral.

“Tudo o que estamos cobrando hoje foi prometido pelo prefeito: o hospital veterinário, o centro de reabilitação e o banco de ração. O hospital veterinário, inclusive, já passou da hora de existir. Uma cidade do porte de Campina Grande deveria oferecer esse serviço público, pois as clínicas particulares são muito caras. A população não tem condições de resgatar os animais e arcar sozinha com os custos de tratamento”, afirmou Juliana Soares, integrante do Fórum de Proteção e Bem-Estar Animal de Campina Grande e uma das organizadoras do ato.

Sobre a situação atual do Centro de Zoonoses de Campina Grande, os manifestantes afirmam que o local enfrenta condições precárias de abrigo e que não há estrutura adequada para receber animais de grande porte resgatados.

“Estamos com uma superlotação de animais — o Centro está com o triplo da capacidade que suporta. Além disso, faltam alimentos e medicamentos. O castramóvel está parado, e as castrações acontecem de forma muito lenta, chegando a demorar cerca de dois meses para serem realizadas. Nos últimos três meses, o serviço foi totalmente interrompido por falta de material cirúrgico”, relatou Juliana.

Ela acrescentou ainda que “não há mutirões de castração para os animais de rua, que continuam se reproduzindo, sofrendo maus-tratos e sendo atropelados. Quando acionamos o Centro de Zoonoses, muitas vezes não há mais espaço para acolher novos animais. Por isso, clamamos ao prefeito para que olhe com



A população não tem condições de resgatar os animais e arcar sozinha com os custos de tratamento

Juliana Soares

atenção para essa causa e pelos animais da nossa cidade”.

O vereador de João Pessoa, Guga Pet, embaixador do projeto Paraíba Contra Maus-Tratos, também participou da manifestação em Campina Grande para demonstrar apoio aos defensores da causa animal. “É preciso implementar políticas públicas. Campina Grande está pedindo socorro — o Centro de Zoonoses está sucateado. Os animais não têm voz, mas têm vida, e o prefeito precisa olhar para essa causa. Os bichinhos não podem continuar sofrendo tanto”, declarou.

Ana Rodrigues, presidente da ONG Clube Tio Patinhas, de Campina Grande, informa que o problema não está nos profissionais que atuam na instituição municipal, mas na falta de recursos financeiros. “Encontramos bons veterinários, mas sem insumos não há condições de trabalhar. Falta boa vontade do Poder Público. Hoje, o custo para registrar uma ONG é alto e acreditávamos que teríamos mais suporte. Mas, se o Poder Público não apoia nem o Centro de Zoonoses, como vai ajudar uma ONG?”, questionou.

Pronunciamento

A prefeitura de Campina Grande não concedeu entrevista, mas informou que iria se posicionar sobre o assunto por meio de uma nota pública. No entanto, até o fechamento desta edição o documento não foi divulgado.



Segundo os manifestantes, todas as reivindicações compuseram a plataforma de campanha do prefeito Bruno Cunha Lima

Cidade recebe campanha contra maus-tratos

O Governo da Paraíba, mediante a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), promove amanhã, em Campina Grande, a campanha estadual Respeite Todas as Vidas: Maltratar Animais é Crime. A ação tem como objetivo sensibilizar a população sobre o combate aos maus-tratos, incentivar a guarda responsável e a adoção consciente, reafirmando o compromisso do Estado com a proteção e o bem-estar animal.

O evento será realizado das 8h às 12h, na Praça da Bandeira, e contará com diversos serviços gratuitos voltados à população e aos tutores de animais. Entre as atividades, estão castração e agendamento de castração, feira de adoção, vacinação antirrábica, testes rápidos de leishmaniose e orientações sobre cuidados e bem-estar animal. Para o público em geral, haverá ainda aferição de pressão arterial e testes de glicemia.

A secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camarães, destacou que o Governo da Paraíba atua em várias frentes de proteção animal, desde campanhas educativas até ações de fiscalização e resgate. “A campanha contra os maus-tratos representa um marco na

causa animal em nosso estado. Estamos diante de um governo que transformou o cuidado com os animais em uma verdadeira política de Estado”, afirmou.

Sobre a campanha

Lançada em João Pessoa, no dia 4 de outubro, a campanha é uma iniciativa integrada entre a Semas, as Secretarias de Estado da Saúde, da Comunicação Institucional e da Segurança Pública e Defesa Social, com apoio da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup).

Nos dias 7 e 8 de outubro, uma força-tarefa, coordenada pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), realizou ações de fiscalização em Campina Grande e Patos. A operação contou com oito servidores do CICC, 30 policiais militares, 17 bombeiros militares, 20 policiais civis, 12 peritos do Instituto de Polícia Científica (IPC) e equipes do Batalhão de Polícia Ambiental (BPAMB) e Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran).

Como resultado, 20 locais foram averiguados, com seis prisões em flagrante por maus-tratos, dois inquéritos instaurados e uma condução para ajuste de conduta. Além disso, 21 cães em situação de



Evento será realizado na Praça da Bandeira, das 8h às 12h

vulnerabilidade foram resgatados, 45 aves silvestres apreendidas e R\$ 71.448,48 em multas aplicadas, decorrentes de oito autos de infração, nove perícias e oito laudos veterinários.

Continuidade

A campanha Respeite Todas as Vidas: Maltratar Animais é Crime será realizada em todo o estado, com o propósito de mobilizar a sociedade no enfrentamento à crueldade animal e fortalecer as ações de fiscalização e acolhimento. As atividades incluem ações educativas, orientações sobre o que caracteriza maus-tratos, diligências em campo, apuração de denúncias e acolhimento dos animais resgatados em abrigos e instituições parceiras, nas quais receberão cuidados e reabilitação.

Denúncias

A população pode colaborar denunciando casos de maus-tratos ou crueldade contra animais pelos canais da Polícia Civil (197) e da Polícia Militar (190). As denúncias podem ser feitas de forma anônima e são fundamentais para o combate efetivo à violência contra animais e para a garantia da proteção animal em todo o território paraibano.

Respeite Todas as Vidas oferece castração, vacinação e feira de adoção

MARCHA PARA JESUS

Doadores de órgãos serão cadastrados durante evento religioso

A Marcha para Jesus, que será realizada no dia 8 de novembro, em João Pessoa, contará com a participação especial dos cartórios paraibanos, que irão atuar na ampliação do cadastro de doadores de órgãos no estado. O anúncio foi feito ontem, pelo presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Paraíba (CNB-PB), Lucas de Brito, durante coletiva à imprensa promovida pela Asso-

ciação Marcha para Jesus.

Durante o evento, uma tenda será montada na concentração, na Praça da Independência, a partir das 14h, onde o público poderá tirar dúvidas e realizar a autorização para doação de órgãos de forma eletrônica e gratuita. “Os cartórios da Paraíba estarão mobilizados para divulgar a ferramenta gratuita de Autorização Eletrônica de Doação

de Órgãos (Aedo), uma iniciativa que ajuda a salvar vidas e alimenta um banco nacional de doadores de órgãos”, explicou Lucas de Brito.

A Marcha para Jesus é um evento que reúne mais de 30 igrejas evangélicas da Paraíba e é reconhecido como Patrimônio Cultural e Imaterial de João Pessoa e do estado. A iniciativa conta com apoio da Prefeitura de João Pessoa e do Go-

verno da Paraíba. “Neste ano, a Marcha para Jesus tem muitas novidades. Vamos ter um grupo de motoqueiros, ciclistas e também corredores, porque queremos enaltecer a importância da saúde física. Esperamos uma grande multidão em um evento inesquecível”, destacou o presidente da Associação Marcha para Jesus, Jean Kléber.

A estrutura contará ainda

com um ônibus acessível para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, além de um trio exclusivo para crianças. A grande atração musical da edição será o cantor gospel Israel Salazar, que vai se apresentar no palco montado nas proximidades do Busto de Tamandaré. Cerca de 40 mil pessoas são esperadas para o percurso de 5,5 km, pela Avenida Epitácio Pessoa.

Sobre a Aedo

Iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB-CF), em parceria com o Ministério da Saúde, a ferramenta é gratuita. A autorização feita pelos Cartórios de Notas fica disponível no Sistema Nacional de Transplantes do MS, diretamente na Central Nacional de Doadores de Órgãos.

AGORA TEM ESPECIALISTAS

Carretas do programa chegam à PB

Serão oferecidos exames de câncer de mama e colo do útero pelo SUS, com expectativa de 4,6 mil atendimentos

O programa Agora Tem Especialistas levará, a partir de hoje, carretas da saúde da mulher para os municípios de Campina Grande e Patos. As unidades móveis oferecerão consultas, exames, biópsias e diagnósticos de câncer de mama e de colo do útero pelo SUS, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce. Ao longo do mês de outubro, cada carreta deve realizar cerca de 4,6 mil atendimentos, beneficiando aproximadamente 1,5 mil pacientes da rede pública de saúde.

As carretas que chegam à Paraíba integram o grupo de 28 unidades móveis que percorrerão 21 estados e o Distrito Federal (DF), levando atendimento especializado a regiões com vazios assistenciais. Segundo o secretário-executivo e ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda, o programa representa “a maior mobilização em defesa da saúde pública desde a pandemia”, iniciando uma nova etapa com foco na saúde das mulheres.

A ação é realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AGSUS), com investimento federal de R\$ 18,9 milhões. A definição e



Unidades móveis que chegam à PB integram o conjunto de 28 automóveis equipados que percorrerão 21 estados e o DF

o agendamento das pacientes são feitos pelas secretarias estaduais e municipais de Saúde, de acordo com critérios de regulação próprios.

Além das unidades paraibanas, outras seis carretas do Ministério da Saúde passam a atuar hoje. As novas bases estão em Juazeiro do Norte (CE), Russas (CE), Arapongas (PR) e Porto Velho (RO).

Essas somam-se a 15 unidades já em funcionamento desde o dia 10 de outubro, em 13 estados. Na próxima semana, mais sete carretas devem iniciar os atendimentos em outros municípios brasileiros.

Cada unidade móvel conta com equipes formadas por médicos, enfermeiros, técnicos, recepcionistas e agentes do cuidado. Nos atendi-

mentos de câncer de mama, são realizados exames como mamografia, ultrassonografia mamária bilateral, punção e biópsia de mama, além de exames anatomopatológicos. Já para o rastreamento do câncer de colo do útero, há colposcopia, biópsias, exames laboratoriais e procedimentos terapêuticos. Também estão disponíveis ultrassonografias

transvaginal e pélvica para a saúde ginecológica em geral.

As carretas contam com consultório ginecológico climatizado, sala de espera externa com capacidade para 60 pessoas, TV de 42 polegadas, bebedouro com água potável, sala de pequenos procedimentos, central de material esterilizado e sala de acolhimento e pré-exame.

■ **Consultas, biópsias, e ultrassonografias, colonoscopias e exames laboratoriais serão realizados, beneficiando pacientes da rede pública de saúde**

VISITA SENSORIAL

Ações compõem o calendário do Outubro Rosa

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) promove, hoje, das 10h às 12h, a ação Visita Sensorial Outubro Rosa, iniciativa voltada para incentivar mulheres à prática do autoexame das mamas, fundamental para o diagnóstico precoce do câncer e para aumentar as chances de cura com tratamentos menos agressivos. A Fundação está localizada na Avenida Cabo Branco, nº 3.336, na orla de João Pessoa.

A proposta da atividade é oferecer uma experiência sensorial aos participantes, que percorrerão as dependências da instituição de olhos vendados sobre um caminho formado por elementos naturais, como grama, pedras e areia. Durante o percurso, será possível sentir diferentes texturas e perceber aromas provenientes de ervas, temperos, flores e frutas, estimulando os sentidos do tato e do olfato.

Além de promover bem-estar, a visita busca reforçar a importância do autoconhecimento corporal e da prevenção do câncer de mama. “Esse projeto é de grande magnitude, aproveitando o espaço da própria Fundação, em frente ao mar, com pomar e jardim, proporcionando esse contato com a natureza. Isso traz benefícios para a saúde. Os tratamentos de prevenção realizados com esses elementos, até mesmo os naturais pós-quimioterapia, promovem uma cura evolutiva eficaz”, explica a fitoterapeuta herbalista e floral

FCJA

Na iniciativa, realizada na Fundação Casa José Américo, servidores e visitantes passarão por experiências que contribuirão no autoexame das mamas

Nair Reimberg.

A ação é gratuita e deve reunir servidores da Fundação e visitantes, que serão convidados a mergulhar nessa vivência sensorial e de conscientização sobre o Outubro Rosa. Durante o evento, serão distribuídos folhetos educativos com instruções sobre o autoexame das mamas.

Para a psicóloga Shâmara Rached, organizadora da iniciativa, a experiência vai além da campanha de saúde.

“Levar as pessoas a terem essa experiência com a natureza é também levá-las a um lugar de paz, o que nos traz saúde mental e nos torna mais saudáveis. Encontrar na natureza esse bem-estar é um privilégio. É unir isso a uma campanha tão importante como a do combate ao câncer de mama, conscientizando sobre o autoexame. Isso é uma ação maravilhosa”, destacou.

Unidade municipal

O Hospital Geral e do Câncer (HGC), da rede municipal de Saúde, iniciou ontem as atividades do Outubro Rosa. A programação inclui palestras, depoimentos, momentos de bem-estar e espaço de embelezamento.

A abertura contou com palestra da enfermeira Mayara Neves, coordenadora de Oncologia, que destacou a importância do diagnóstico precoce para aumentar as chances de cura e reduzir tratamentos agressivos. Também houve o depoimento de Leandra Dias, fundadora do Instituto Poderosas em Ação, que superou a doença há cinco anos e hoje apoia outras mulheres.

As ações seguem até o dia 29, com palestras sobre autocuidado e cuidados paliativos, musicoterapia, espaço da beleza, com limpeza de pele, maquiagem, esmaltação e massagem com óleos essenciais, além de distribuição de brindes.

MPT-PB

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) realizou, em Campina Grande, o even-

to Outubro Rosa: Conhecer para Cuidar, em parceria com a ONG Mulheres de Peito, voltado à prevenção e conscientização do câncer de mama. A procuradora Marcela Asfóra destacou os direitos das trabalhadoras com câncer, como afastamento para exames, saque do FGTS e PIS/Pasep, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e benefícios assistenciais.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), de 2023 a 2025, a Paraíba registrou 1.180 novos casos de câncer de mama; em 2023, foram 317 mortes.

Durante o Outubro Rosa, prédios do MPT em João Pessoa e Campina Grande recebem iluminação rosa em alusão à campanha.



Mais informações sobre os direitos das trabalhadoras com câncer pelo QR Code

IMUNIZAÇÃO

Dia D da campanha de vacinação será amanhã

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Núcleo Estadual de Imunizações, realiza, amanhã, o Dia D da Campanha de Multivacinação 2025, com o objetivo de atualizar a caderneta vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos. A ação acontece em 909 postos de vacinação espalhados pela Paraíba e integra a campanha nacional, que segue até o dia 31 de outubro.

A abertura oficial será realizada no Mercado Público de Queimadas, no Centro, a partir das 8h, com a presença do mascote Zé Gotinha. O evento contará ainda com serviços de saúde como coleta móvel do Hemocentro, Odontomóvel, aferição de pressão arterial, glicemia e tipagem sanguínea.

Além dos serviços, a programação incluirá um momento festivo, com distribuição de kits de lanche, água, pipoca e algodão-doce, além de pula-pula para as crianças e apresentação de voz e violão, tornando o dia mais atrativo para as famílias.

A Campanha de Multivacinação é uma estratégia nacional do Ministério da Saúde para ampliar as coberturas vacinais e prevenir doenças imunopreveníveis — aquelas que podem ser evitadas por meio da vacinação. Todas as vacinas previstas no calendário básico da criança e do adolescente estarão disponíveis nas unidades de saúde.

De acordo com a chefe do Núcleo Estadual de Imunizações, Márcia Mayara, “a campanha dará um novo impulso à estratégia de resgate de adolescentes de 15 a 19 anos que ainda não foram vacinados contra o HPV, ação iniciada no primeiro semestre e prorrogada até dezembro. O foco é alcançar aqueles que não receberam a vacina na idade recomendada, de nove a 14 anos. Também será reforçada a vacinação contra o sarampo, voltada a pessoas de até 59 anos, diante do risco de reintrodução da doença no país, especialmente por surtos em países vizinhos”.

A meta de imunização contra o HPV é alcançar 90% da cobertura. Até o momento, a Paraíba vacinou 63,31% dos meninos e 74,93% das meninas. No caso da vacina Tríplece Viral (contra o sarampo), a meta é 95%: a primeira dose atingiu 89,04%, enquanto a segunda dose está em 74,48%.

Para incentivar os municípios, o Governo da Paraíba, por meio do programa Vacina Mais Paraíba, oferecerá apoio financeiro às gestões municipais que apresentarem melhora nos índices de vacinação contra o sarampo.

A SES reforça a importância da participação das famílias. Pais e responsáveis devem levar crianças e adolescentes aos postos de vacinação, juntamente com as cadernetas, para verificação e atualização das doses necessárias.

Saiba Mais

Principais direitos das trabalhadoras com câncer:

- Saque do FGTS e PIS/Pasep;
- Auxílio-doença e aposentadoria por invalidez;
- Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas);
- Tratamento Fora de Domicílio (TFD) pelo SUS;
- Isenção de IR, IPI, IPVA e IPTU, conforme legislação;
- Quitação de financiamento imobiliário em caso de invalidez;
- Cirurgia reparadora de mama garantida pelo SUS.

SUSPEITO DE HOMICÍDIO

Preso, vereador passa por audiência de custódia

Wagner de Bebé foi detido enquanto registrava B.O. por tentativa de assassinato

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O vereador Wagner Lucindo de Souza, conhecido como Wagner de Bebé — segundo vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa —, deverá passar por audiência de custódia na manhã de hoje. Ele está preso desde a manhã de ontem, em cumprimento a um mandado de prisão temporária relativo a um homicídio ocorrido na última segunda-feira (13), no bairro de Bebelândia, conforme a Polícia Civil da Paraíba (PCPB). A prisão ocorreu enquanto o parlamentar registrava um Boletim de Ocorrência (B.O.) devido a uma suposta tentativa de homicídio sofrida por ele, na última sexta-feira (10).

A ação incluiu ordens de busca e apreensão no gabinete de Wagner, na residência e no veículo que ele utilizava. No carro, foram encontradas uma pistola calibre 380 e um revólver calibre 38, além de 61 munições. A autoridade policial lavrou auto de prisão em flagrante. A investiga-

Mandado

Parlamentar de Santa Rita também foi alvo de uma ordem de busca e apreensão; polícia encontrou armas de fogo e munições em carro que pertenceria a ele

ção é conduzida pela Delegacia de Homicídios, com apoio operacional da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco).

De acordo com o delegado André Macêdo, o mandado foi expedido para “robustecer ainda mais as investigações” sobre o homicídio em Bebelândia. “A vítima foi Luiz Felipe, que, no domingo, recebeu uma ameaça e um atentado. As informações que chegaram à delegacia apontaram alguns nomes, entre eles, o do vereador”,

afirmou Macêdo.

A defesa, representada pelo criminalista Luiz Pereira, informou que, ao comparecer para registrar a denúncia sobre a tentativa de homicídio sofrida por seu cliente, os agentes constataram a existência do mandado já expedido e cumpriram a prisão. “O vereador sofreu disparos enquanto, salvo engano, fazia a entrega de uma cesta básica, mas conseguiu fugir sem ser atingido”.

O advogado contou, ainda, que o vereador, a princípio, não queria registrar a ocorrência “para não transformar o episódio em um fato político”, mas acabou sendo convencido pela defesa a prestar queixa, para que o caso fosse investigado. Segundo ele, Wagner tentou, por duas vezes, encontrar o delegado responsável, mas não conseguiu ser atendido.

Há, no entanto, divergência sobre a propriedade do veículo e das armas: a polícia diz que o carro era do vereador; a defesa afirma que o automóvel e os armamentos não pertencem a Wagner, e que ainda não teve acesso ao inquérito que teria vinculado o nome do parla-

Político figura como réu em outro processo, referente a uma tentativa de homicídio em 2016; julgamento está marcado para o próximo mês



Foto: Divulgação/Câmara Municipal de Santa Rita

mentar ao homicídio.

O vereador foi conduzido para a Central de Polícia Civil em João Pessoa. Conforme o desfecho da audiência de custódia, a defesa vai requerer a concessão de prisão em local especializado, alegando risco à integridade do cliente.

Réu na Justiça

O presidente da Câmara Municipal de Santa Rita, Epitácio Viturino, manifestou surpresa e tristeza pela pri-

são. “Pelo que a gente conhece o vereador, é uma pessoa boa. O pai dele foi vereador por mais de cinco mandatos, todo mundo conhece Wagner em Santa Rita. Ele teve uma votação de mais de mil votos, é um rapaz conhecido por toda a comunidade. [Wagner] já fez denúncias sobre ameaças que estava recebendo na cidade”.

O vereador também figura como réu em outro processo por tentativa de homicídio, ocorrida em 2016, cujo julga-

mento está marcado para novembro. A investigação sobre o homicídio desta semana continua em andamento; as autoridades da Delegacia de Homicídios disseram que novos detalhes serão divulgados, à medida que o inquérito avance. Há relatos de que o vereador tem histórico de ansiedade e claustrofobia, quadro que aumenta a preocupação da defesa quanto à segurança e ao bem-estar dele, enquanto estiver preso.

ENCONTRO REGIONAL

Autoridades debatem medidas de combate ao crime organizado

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Estratégias de combate ao crime organizado no sistema prisional são tema do 2º Encontro Interagências de Inteligência das Regiões Norte e Nordeste, que acontece desde a última quarta-feira (15), no Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa. Hoje é o dia de encerramento do evento, promovido pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com apoio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária da Paraíba (Seap-PB).

“A criminalidade tem toda a facilidade de deslocamento por conta da condição financeira, não precisando pedir dotação orçamentária nem esperar autorização. E o crime tem crescido muito em todos os estados brasileiros”, afirmou o secretário de Administração Penitenciária da Paraíba, João Alves, sobre a importância dos temas discutidos no encontro.

Além das unidades federativas que compõem as regiões Norte e Nordeste, representantes de estados como São Paulo e Rio de Janeiro participam do encontro. “É um intercâmbio de informações, uma oportunidade de gerar um *network*, porque a Paraíba precisa conversar não só com o Rio Grande do Norte, com Pernambuco, mas também com o Amazonas, o Pará. Então essa é uma oportunidade de antecipar



Foto: Leonardo Arêl

Rodrigo Marques, João Alves e Antônio Glautter no evento

ações, com a vinda de especialistas, principalmente do Rio de Janeiro e de São Paulo — porque situações que ocorrem, hoje, nesses estados podem vir a acontecer na Paraíba e em outros estados da região”, comentou o diretor de Inteligência Penal da Senappen, Antônio Glautter de Azevedo Moraes.

O promotor de Execução Penal do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Rodrigo Marques, destacou que a temática do evento é bastante sensível ao momento atual do país. “O Brasil é um país que possui uma grande fronteira, e a gente precisa aprimorar os nossos sistemas de atuação e de combate ao crime organizado. Para que isso possa ocorrer, é fundamental que haja integração entre todos os atores que atuam no sistema, seja o Ministério Público, o Poder Judiciário e o sistema carcerário como um todo”, disse. Para ele, o encontro tem sido extremamente positivo, com muita troca de

experiências e informações entre os agentes envolvidos.

Durante os três dias de evento, a programação incluiu palestras, painéis, estudos de caso e apresentações técnicas, com foco na inteligência como instrumento de combate ao crime organizado. Foram abordadas, por exemplo, as estruturas organizacionais desse tipo de grupo, as semelhanças e as diferenças de atuação das facções, seus impactos no sistema prisional e as respectivas atuações interestaduais e transnacionais.

Encerrada hoje, iniciativa tem permitido a troca de experiências entre os órgãos de segurança estaduais

SERVIDORES PÚBLICOS ENVOLVIDOS

PF deflagra ação contra acusados de desviar recursos da Lei Paulo Gustavo

Equipes da Polícia Federal (PF) deflagraram, ontem, a Operação Vai que Cola, com o objetivo de cumprir 19 mandados judiciais de busca e apreensão, a partir de investigações sobre desvios de recursos públicos federais voltados a projetos culturais, no município de Itapororoca, na Zona da Mata paraibana. As ordens, expedidas pela Justiça Federal da Paraíba, abrangem alvos não apenas em Itapo-

roroca, mas em João Pessoa e Jaboatão dos Guararapes (PE).

De acordo com a PF, as apurações indicam que um grupo criminoso, composto sobretudo por agentes públicos, teria articulado um esquema para desviar verbas destinadas a iniciativas de fomento à Cultura, utilizando pessoas previamente indicadas para figurarem como beneficiárias dos editais da Lei Paulo Gustavo.

Ainda segundo a instituição, essas pessoas eram selecionadas e simulavam a execução dos projetos, mas, após o recebimento dos valores, repassavam parte dos recursos aos servidores públicos envolvidos, desviando a finalidade das verbas.

Os investigados poderão responder, na medida de suas responsabilidades, pelos crimes de peculato, falsidade ideológica e associação criminosa.

OPERAÇÃO REDENÇÃO

Força-tarefa prende grupo envolvido em delitos patrimoniais e extorsão

Foi executada, ontem, pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), a Operação Redenção, que teve como finalidade o cumprimento de oito mandados de prisão e 16 de busca e apreensão, nos municípios de Guarabira, Sertãozinho, Duas Estradas e João Pessoa. As diligências, lideradas pela 8ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), também contaram com a participação da Polícia Militar do estado (PMPB), do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Administração Penitenciária da Paraíba (Seap-PB), mobilizando, ao todo, cerca de 100 agentes.

Como explicou o delegado Luciano Soares, a empreitada decorre de uma investigação de cinco meses, conduzida pela 4ª Superintendência Regional da Polícia Civil, visando retirar de circulação pessoas que vêm praticando crimes patrimoniais na região

Efetivo

Empreitada mobilizou cerca de 100 agentes, incluindo as polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros do estado, para diligências em quatro cidades

do Brejo paraibano, bem como na capital.

Em alguns casos, as vítimas tiveram suas residências invadidas e foram mantidas em cárcere privado, sob a mira de armas de fogo. Elas só eram liberadas após realizarem transferências via Pix

para contas bancárias de terceiros, utilizados como “laranjas” pelos criminosos.

“Foi possível cumprir oito mandados de prisão e, com isso, elucidar vários crimes — entre os quais, um assalto ocorrido a uma empresa de alimentos, na cidade de Belém, de onde subtraíram uma grande quantidade de dinheiro, além do caso de uma família em Serra da Raiz, que foi encarcerada e obrigada a fazer uma transferência de dinheiro de grande quantidade via Pix”, detalhou o delegado Walter Brandão, coordenador da força-tarefa.

Walter acrescentou que o cumprimento das ordens judiciais possibilitou a apreensão de um vasto material, que servirá como provas dos crimes e, com isso, ajudará a identificar os demais integrantes do grupo investigado.

INCÊNDIO CONTROLADO

Vale dos Dinossauros suspende atividades

Bombeiros seguem monitorando a área, após erradicarem as chamas

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O Monumento Natural Vale dos Dinossauros, Unidade de Conservação (UC) ambiental, localizada na cidade de Sousa, no Sertão da Paraíba, tem suas atividades suspensas desde a última quarta-feira (15), após um incêndio atingir a vegetação da Caatinga situada nas proximidades do espaço.

O fogo foi controlado por equipes do Corpo de Bombeiros, que atribuíram sua disseminação aos fortes ventos na região. Na manhã de ontem, os agentes monitoraram o local para atestar que as chamas haviam sido erradicadas. “Inclusive, a região está interditada, para que ocorresse com êxito a avaliação da área”, informou o tenente do Corpo de Bombeiros Rafael Freire. “Foi constatado que os focos de incêndio estavam próximos às passarelas e às pegadas dos dinossauros. Então, foi dada uma atenção especial a esses pontos, no início, e, depois, quando tudo estava sob controle, a ação foi continuada nas demais áreas do Vale”, detalhou o tenente. Segundo a Força de Segurança, o atual período de altas temperaturas e baixa umidade aumenta significativamente o risco de ocorrências desse tipo.

O trabalho dos bombeiros, que se estendeu do início da tarde até a noite, garantiu que não houves-



Foto: Divulgação/Corpo de Bombeiros

Nem o museu local nem as pegadas pré-históricas foram afetadas pelo fogo

se danos significativos na estrutura física da unidade, e nem o museu nem as pegadas pré-históricas foram afetados. Contudo, de acordo com a Superintendente de Administração do Meio Ambiente (Sudema), a UC permanecerá fechada por tempo indeterminado, visando à segurança dos servidores e dos visitantes. Conforme a diretora administrativa do órgão ambiental, Elisete Andreoli, há muita fu-

ligem no local. Além disso, o fogo chamuscou uma das passarelas do espaço, duas tendas que serviam para abrigar os turistas, enquanto aguardavam o passeio, e uma estátua de dinossauro. Os prejuízos totais ainda estão sendo levantados, assim como têm sido tomadas as medidas necessárias para que as visitas sejam retomadas o quanto antes. Elisete adiantou que, na próxima segunda-fei-

ra (20), uma perícia deverá determinar a causa do incêndio.

O Vale dos Dinossauros é um sítio paleontológico de destaque mundial, pois contém diversas marcas fossilizadas de dinossauros que habitavam a região da Bacia do Rio do Peixe no período pré-histórico. Além das pegadas, há um museu no local, reunindo informações sobre as espécies que viviam na região.

DIA DAS CRIANÇAS

Festa da Funad diverte usuários e famílias

Lilian Viana
lilian.vianacaneana@gmail.com

Sorrisos largos, olhos brilhando e muita animação tomaram conta dos pátios da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), em João Pessoa, durante a Festa das Crianças, realizada ontem. O evento, um dos mais esperados do ano, reuniu usuários, familiares e colaboradores da instituição, em uma programação repleta de música, brincadeiras, algodão-doce, pipoca e muita diversão. Mais do que um momento de lazer, a festa consolidou-se como um importante espaço de convivência e inclusão, onde cada gesto de alegria reforça o compromisso da Funad com o bem-estar e o desenvolvimento integral das pessoas com deficiência.

A presidente da entidade, Simone Jordão, destacou a importância da data para o fortalecimento dos vínculos entre usuários, familiares e equipe técnica. “Nós fazemos muita questão desses eventos, porque eles [os usuários] saem um pouco da rotina das tera-



Foto: Roberto Guedes

Doces e brinquedos fizeram a alegria dos participantes

pias e vivenciam um momento de pura alegria. É um dia que tem um significado muito grande para todos — crianças, adolescentes e adultos —, porque todo mundo participa. É uma celebração coletiva, com brincadeiras, palhaços, músicas e tudo de que eles gostam. O mais bonito é ver o envolvimento da equipe, que se dedica com tanto carinho para que tudo aconteça da melhor forma”, afirmou.

De acordo com Mércia Medeiros, diretora técnica da Funad, o Dia das Crianças é uma das datas mais aguardadas do calendário festivo da instituição. “A Funad possui cerca de 3.500 usuários em acompanhamento sistemático, fora

aqueles que acessam os serviços de diagnóstico, mercado de trabalho e passe livre. E, dentro desse público, essa é uma das comemorações mais esperadas, porque é um momento de lazer e de brincar. Muitas vezes, a idade biológica não é compatível com a cronológica, então esse espaço lúdico é essencial. As famílias se divertem junto, respiram um pouco e vivenciam algo diferente da rotina”, explicou.

Durante toda a semana, os setores da Funad mobilizaram-se para celebrar a Semana do Brincar, com profissionais caracterizados, atividades temáticas e ações voltadas à recreação. O ponto alto, no entanto, foi a festa de ontem,

com direito a pula-pula, piscina de bolinhas e palco animado por palhaços e educadores. Para Janaína Costa, mãe de uma menina de sete anos atendida pela instituição há dois anos, o evento é mais do que uma simples descontração. “Esses momentos são ótimos! A Funad, além de oferecer um atendimento incrível, ainda dá oportunidade de diversão para as crianças. Isso é fundamental, é um respiro no meio da rotina tão cansativa”, contou, emocionada.

João Guilherme, de 15 anos, estudante da Escola Ana Paula — que funciona dentro da Funad e atende exclusivamente pessoas com deficiência —, também fez questão de participar de cada brincadeira. “Sempre venho para as festas. Já brinquei, já fiz muita coisa. Não gosto muito de dançar, mas gosto de me divertir com os meus amigos”, disse, sorrindo. Para a instituição, ocasiões como essa reafirmam o compromisso de garantir não apenas o cuidado técnico e terapêutico, mas também o direito à alegria, ao convívio e à inclusão social.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

A iluminação do Natal deste ano em João Pessoa está em andamento, com a instalação de luzes e ornamentos em pontos turísticos como o Parque Solon de Lucena, a Avenida Epitácio Pessoa e o Largo de Tambaú, além de áreas em outros bairros. O evento oficial de inauguração acontece, geralmente, no fim de outubro e as decorações permanecem até janeiro. A ornamentação inclui árvores gigantes, túneis iluminados, presépios e outros enfeites natalinos que criam um ambiente festivo na cidade.

João Pessoa II

O Ville Wine Fest chega à sua terceira edição no próximo dia 24, no Ville des Plantes, em João Pessoa, prometendo uma imersão completa no universo dos vinhos. A experiência reunirá rótulos das principais regiões produtoras do mundo — entre elas, Brasil, França, Itália, Portugal, Espanha, Chile e Argentina —, em um ambiente sofisticado e acolhedor, com gastronomia e música, criando uma noite inesquecível para o público. Responsável pela curadoria do festival desde 2024, a *sommelière* Manu Vilhena é quem assina a seleção dos vinhos e realiza a intermediação com representantes de vinícolas e distribuidoras. Neste ano, Manu ampliou ainda mais o leque de opções, trazendo vinhos consagrados e novas descobertas.



Pilões

De hoje até o domingo (19), o município de Pilões, no Brejo paraibano, recebe a segunda edição do Encontro Paraibano de Turismo de Aventura (Epta). O evento já se consolida como um dos mais importantes da categoria no estado e reúne profissionais do setor, turistas e a comunidade local, em uma celebração das atividades na natureza e dos esportes de aventura. A programação acontece na Pedra do Cruzeiro, um dos pontos mais emblemáticos da região, com expectativa de reunir mais de dois mil participantes ao longo dos três dias. Além de práticas esportivas e vivências ao ar livre, o Epta promove oficinas, palestras e debates sobre acessibilidade, turismo de base comunitária e preservação ambiental, reforçando a conexão entre turismo sustentável e desenvolvimento regional.

Alagoinha

A sétima edição da Rota Cultural Raízes do Brejo leva sua programação a Alagoinha, de 24 a 26 de outubro, com o lema “Um caminho de identidade, cultura e emoção”. O festival itinerante, realizado pelo Fórum de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, já passou por Lagoa de Dentro e ainda chegará a outras oito cidades da região: Serra da Raiz (7 a 9 de novembro); Dona Inês (14 a 16 de novembro); Juarez Távora (21 a 23 de novembro); Guarabira (28 a 30 de novembro); Pirpirituba (5 a 7 de dezembro); Belém (12 a 14 de dezembro); Duas Estradas (19 a 21 de dezembro) e Pilõesinhos (26 a 28 de dezembro).



Areia

A Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura), em parceria com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), juntamente com empreendedores e estabelecimentos do setor de Alimentos e bebidas, realiza o I Festival Gastronômico e Workshop do Café, na cidade de Areia, no período de 31 de outubro a 2 de novembro, no Hotel Bruxaxá. O evento promete reunir sabores, saberes e experiências, celebrando a culinária do Brejo paraibano e fortalecendo a conexão entre produtores, chefs, estudantes e o público visitante.

Dorgival Dantas,
Waldonys e Flávio
José no show
realizado em Natal

MÚSICA

Todo amor à sanfona

Flávio José e Waldonys falam de seu amor pelo instrumento e do show que realizam amanhã com Dorgival Dantas, na Domus Hall, em João Pessoa

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Waldonys, Dorgival Dantas e Flávio José unem forças e talentos no show *Entrada das Sanfonas* — amanhã, às 21h, na Domus Hall do Manaira Shopping, em João Pessoa. A amizade do trio atravessa décadas, mas a relação do músico de Monteiro com o instrumento que lhe fez célebre é ainda mais antiga e remonta ao dia em que ao assistiu a uma apresentação histórica, no interior de Pernambuco: “A primeira vez que vi uma sanfona na minha vida foi logo na mão de quem? Do Rei do Baião”, conta Flávio. Ingressos antecipados no *site* Evenyx, custam de R\$ 110 (meia entrada no *front stage*) a R\$ 3.100 (valor do camarote para 10 pessoas).

O show, deste fim de semana, na capital passeia não apenas por faixas dos três artistas, como pelo repertório de outros ases do forró como Dominguiños e Aciolly Neto: dentre as canções selecionadas estão “Sala de reboco”, “Espumas ao vento”, “Destá” e “Mala e cuia”. Waldonys, cearense, soma mais de 30 anos de carreira: começou ainda adolescente, sob as bênçãos de Luiz Gonzaga, que o chamou para contribuir com a sanfona em “Fruta madura”, presente no penúltimo disco do mestre — *Aí Tem Gonzagão*, de 1988.

As primeiras lembranças e lições do músico (que também é paraquedista) vieram do pai, Francisco Eurides, um entusiasta da sanfona. Waldonys brinca, inclusive, dizendo

ter certeza que foi gerado ao som do instrumento. Com o passar dos anos, buscou aperfeiçoar sua técnica com os colegas mais experientes, a exemplo do próprio Gonzaga, e pelo ensino formal de música.

“Depois estudei com um professor chamado Valmir. Estudei ainda no Conservatório Alberto Nepomuceno [em Fortaleza], tendo aulas com o professor Tarcísio Lima”, informa.

Questionado sobre quais músicas com a presença da sanfona mais gosta de ouvir — e que gostaria de ter composto —, ele cita “Asa branca”, que apelida de “hino nacional nordestino”. Sem fazer média, ele também menciona trabalhos de dois paraibanos, um deles, a propósito, seu companheiro de palco.

“Há tantos solos do mestre Flávio José! Como ‘Tareco e mariola’. Quando você escuta essa, constata que é sanfona pura. Ouvir ‘João e Maria’, de Sivuca com Chico Buarque, é outra joia rara. Eu enumeraria aqui uma penca”, assevera.

A trajetória no forró proporcionou a Waldonys parcerias com outros cantores, fora de seu gênero de origem. Uma das mais famosas, aconteceu em 1994, no clássico álbum *Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-Rosa e Carvão*, de Marisa Monte — o solo na canção “Segue o seco”, escrita por Carlinhos Brown.

“A sanfona representa a extensão do meu corpo, representa a voz da minha alma, e mais ainda, representa o povo nordestino e tantas coisas.

Não a encaro como um instrumento de trabalho apenas, mas como minha confidente”, resume.

Emoção nos acordes

Flávio José revela que seu primeiro encontro com a sanfona ocorreu aos cinco anos, numa viagem à cidade pernambucana de Arcoverde. O Rei do Baião fazia um show em frente à casa em que ele estava.

“Meu pai se descuidou e me perdeu. Me encontraram ao pé do caminho, olhando bem para cima assim, para Luiz Gonzaga e a sanfona. Esse é um momento inesquecível, para mim. E também, quando eu ganhei a minha primeira, do meu pai, também foi muito bacana”, relata.

Os primeiros acordes saíram de forma intuitiva, aos 10 anos de idade. Chegou a ter aulas com um professor local, adepto do método de Mário Mascarenhas, mas com a partida desse mestre, seguiu com o aprendizado autodidata. “Posso dizer que ela é, para mim, como se fosse uma compa-

nheira, né? Porque foi exatamente na sanfona que eu criei os meus primeiros arranjos e gravei. E é como se fosse uma parte de mim, entendeu? Quando a gente coloca ela no peito assim, que encaixa, a gente se sente completo um com o outro”, sustenta.

Falando das composições de outros artistas que admira, Flávio José aponta “Poucas palavras”, do repertório de Eliane. Recorda de ter ouvido, pela primeira vez, durante uma participação breve em uma rádio paulistana.

“Era uma música dela e de Ilmar Cavalcante, aqui de Monteiro. A introdução, quando tocou, encheu meus olhos de lágrimas, eu me emocionei demais. É um arranjo de Oswaldinho do Acordeon. E é aquela coisa, quando se faz um arranjo que marca, não adianta mexer. É aquilo e pronto, porque ninguém vai fazer melhor”.

Flávio contribuiu para o novo EP do artista pessoense Juzé, lançado há duas semanas, fornecendo vocais e acordes para a canção “Agarrado”. O sanfoneiro experiente celebra a oportunidade de interagir com outras gerações de músicos.

“Às vezes, eles me agradecem para caramba. Mas eu digo, ‘Olha, vocês estão esquecendo de que a gratidão aqui é minha, porque vocês estão me dando a oportunidade de participar da história de vocês’. E, um dia, a gente vai embora, né? E aí, tem que ter alguém aí ‘para segurar a peteca’”, finaliza.



Pelo QR Code
acima, acesse o
site para compra de
ingressos

ONDE:

■ DOMUS HALL
(Manaira Shopping,
Av. Gov. Flávio Ribeiro
Coutinho, nº 220,
Lot. Oceania II, João
Pessoa).

Dorgival Dantas,
Waldonys e Flávio
José possuem longa
estrada com o instru-
mento

Artigo

Nélida Campos
Especial para A União

A delicadeza dos cílios do Sol

O romance *Os Cílios do Sol*, escrito por Renata Escarião e publicado pela Editora Patuá, em 2025, aborda com delicadeza e intensidade um tema profundamente sensível. A obra dá voz a relatos que, embora inseridos na narrativa literária, refletem dores e vivências ainda muito presentes na vida de inúmeras mulheres na atualidade.

Nem sei como iniciar este texto, de tão impactante que é ler sobre um assassinato, descobrir a crueldade e a abominação que cercam um ato tão vil — ainda mais quando praticado pelo próprio marido. Isso aconteceu há 100 anos e faz parte de um romance, mas, quando olhamos para 2025, percebemos que a crueldade continua tão perversa e dura quanto antes e olha que estamos agora falando sobre a vida real, deixando a ficção para depois. Muitas vezes, segue sem punição, deixando pelo caminho um rastro de dor, silêncio e mais órfãos de mãe espalhados pelo mundo. E, mesmo com tantas leis em vigor, o agressor continua agindo. Sabe por quê? Porque muitas vezes nada o detém. Ele se sente intocável. O romance em questão não trata apenas de um crime do passado, mas da busca de uma jovem pela história de sua família, um mergulho íntimo para compreender as raízes da dor e os ecos da violência que atravessam gerações. Ela quer entender o motivo do pai ser tão agressivo, tão duro, a ponto de afastar as filhas de sua convivência e de sua presença paterna.

Deixar uma mulher ferida, não só no corpo, mas também na alma, é o resultado de um ato de covardia. E, infelizmente, tantas mulheres ainda hoje permanecem presas a relações abusivas, não por escolha, mas pormedo, dependência ou pela pressão silenciosa de uma sociedade que ainda julga. Elas suportam em silêncio, carregando marcas invisíveis, e criam filhos que crescem assustados, inseguros e com visões distorcidas sobre o que é amor e cuidado.

Açucena é o nome da protagonista. Um nome que, por si só, remete à pureza, delicadeza e inocência. Mas esta Açucena car-

rega consigo cicatrizes profundas e traumas que a obrigam a confrontar o passado. Para ela, o caminho é claro: precisa entender a sua ancestralidade, mergulhar em suas origens, ainda que sejam obscuras, dolorosas e difíceis de encarar. Só assim conseguirá se reconhecer, se reerguer e seguir adiante.

O livro nos conduz por essa busca pelo autoconhecimento — uma jornada essencial para todos nós. Afinal, compreender quem somos é também compreender o mundo que nos cerca. As dores herdadas, os segredos escondidos, as histórias que nunca foram contadas: tudo isso molda nossas escolhas, nossa forma de amar, de criar laços, de enfrentar desafios. Quantas histórias carregamos em nossas famílias que nunca vieram à tona?

Quantos silêncios pesam mais do que palavras ditas? Há segredos que se tornam fantasmas, assombrando descendentes, repetindo padrões e deixando feridas abertas. É nesse ponto que a narrativa se torna tão poderosa: ela dá voz a uma mulher que ousa romper o silêncio.

O Sertão, local onde a história se desenrola, é mais que cenário: é personagem vivo, moldado pela força da terra, pelo peso da seca e pela resistência de quem ali habita. O sertão carrega a dureza da sobrevivência, mas também a beleza da memória e dos laços familiares. É nesse espaço que Açucena encontra não apenas lembranças dolorosas, mas também raízes de resistência, afe-

to e uma força ancestral que a impulsiona.

A narrativa mostra que o passado nunca é apenas passado: ele nos atravessa, nos constrói e, muitas vezes, nos aprisiona. Mas, ao ser encarado, pode também libertar. O livro revela que buscar nossa origem, ainda que cheia de sombras, é um ato de coragem e um caminho de cura.

Ao final, o leitor não apenas acompanha a trajetória de Açucena, mas também se depara com suas próprias perguntas: quem eu sou? De onde venho? O que, em minha família, foi silenciado e precisa ser trazido à luz? O romance nos lembra que somos feitos de histórias — algumas de dor, outras de resistência — e que, ao conhecê-las, podemos transformar nosso presente.

Elizabeth Marinheiro, que escreve às sextas neste espaço, volta na semana que vem.



Renata Escarião é a autora de “Os Cílios do Sol”

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Fé, cultura e infância

Anderson Alexandre Nobrega.

O dia 12 de outubro é o dia em que marca a aparição da Virgem Maria aos pescadores, dia que ocupa um lugar especial no coração do povo católico brasileiro. É uma data na qual celebramos Nossa Senhora Aparecida, que após sua aparição tornou-se padroeira do Brasil, e também o Dia das Crianças. Duas datas que, embora distintas, se unem pela ternura, devoção, pela fé e pelo amor, símbolos da cultura e da identidade do nosso povo.

A devoção à Nossa Senhora Aparecida ultrapassa os limites do catolicismo e se torna parte viva da cultura popular brasileira. Em cada procissão, cântico ou oração, há um reflexo da fé simples e profunda que move o Brasil. Essa data nos lembra da importância de manter vivas as tradições, os valores e o sentimento de gratidão e fé que moldam o povo brasileiro.

O Dia das Crianças é um convite a reviver o encantamento da infância e valorizar o ato do brincar, uma das expressões e memórias mais genuínas da infância. Cada cantiga, brincadeira de roda, pintura e riso carregam memórias afetivas que ajudam a formar cidadãos mais criativos e empáticos. Brincar é aprender, é se desenvolver e também é preservar a cultura de ser criança.

Compromisso com a infância

No último 12 de outubro, a Fundação Ernâni Satyro (Funes) reforçou seu compromisso com a infância, a cultura e a arte patoense. A instituição vem desenvolvendo ações que valorizam o protagonismo das crianças do município de Patos, oferecendo espaços de aprendizado, convivência e expressão cultural.

Em especial, neste Dia das Crianças, a Funes reuniu momentos de alegria e in-



A Fundação Ernâni Satyro celebrou o 12 de outubro com as crianças, em Patos

clusão, em parceria do Estado da Paraíba com o município de Patos, com brincadeiras, musicalidade, pinturas faciais, comidas típicas e muita arte. Uma celebração que demonstra o cuidado e o investimento contínuo na formação humana das novas gerações. Essas iniciativas mostram que cuidar das crianças é também cuidar do futuro da cultura paraibana, fortalecendo laços de pertencimento, cidadania e amor pela arte.

Formando o futuro

Ao celebrar o dia 12 de outubro celebramos o reconhecimento da força da fé, do poder transformador da cultura e o valor da imensurável infância, através da alegria e diversão das crianças. Que Nossa Senhora Aparecida abençoe cada criança, cada família e cada ação que, assim como a Funes realiza, transforma vidas por meio da arte e da educação. Mais do que uma data festiva, o 12 de outubro é um lembrete de que fé, cultura e infância caminham juntas, inspirando um Brasil mais sensível, criativo e esperançoso.

Paralelamente, o Dia das Crianças evoca a pureza e a renovação, princípios que se conectam à mesma dimensão espiritual de Aparecida. Ambas as celebrações dialogam com o imaginário coletivo brasileiro, reafirmando que o verdadeiro desenvolvimento de uma nação repousa na proteção da infância e na preservação dos valores que sustentam sua identidade cultural e moral.

Assim, o dia 12 de outubro transcende o simples calendário comemorativo e se converte em uma celebração simbólica da essência humana, a fé que move, a cultura que perpetua e a infância que renova. É um instante de convergência entre o sagrado e o lúdico, entre a devoção e a imaginação, onde o espiritual e o estético se entrelaçam na tessitura da identidade nacional. Que este dia, revestido de transcendência e sensibilidade, continue a inspirar gestos de solidariedade, promover o florescimento da arte e reafirmar o compromisso coletivo com a preservação das nossas raízes culturais e espirituais.

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

Distraídos venceremos

Fomos felizes enquanto estávamos distraídos. Distraídos venceremos a certeza de que a finitude nos encontrará com seu olhar indiferente aos nossos sonhos e esperanças.

Quando criança, dizia que queria ser mágico – talvez por querer desaparecer e reaparecer a meu bel-prazer. Como não consegui, recorri à poesia, ao auxílio das palavras como forma de, se não transformar a minha realidade, dá-lhe novas vestes.

Então ser poeta é a minha ilusão preferida, que oscila entre o encanto e o desencanto. Entre o canto e o recanto. Quando se integra à solidão o que há de ser realizado passa a ter sentido. Procuremos dentro de nós a luz que nos guie para que o começo seja mais do que uma moeda de troca em busca da justiça. Não cabe a nós buscá-la, porque ela vem quando menos se espera.

Eu não quero censurar quem tanto almeja sair da prisão de suas tarefas para se recompor com algo efêmero. Se o corpo é prisão, a alma se confina, mas com frequência liberta-se das amarras por meio da poesia. Mas nunca me esquecerei de quando resgatei um pássaro com a asa quebrada e, na tentativa de cuidá-lo, sem querer o pisei, matando-o, sobre ele chorei e com ele enterrei o meu fracassado cuidado.

A inquietude, esse desconforto, me movem. A maior fragrância que dissolve o meu estacionamento é o fato de querer sempre mais, porque não sou perfeito, estou sendo feito e eu penso; atravesso este deserto sendo ilimitadamente eu, mas inimaginavelmente outros. Estar em harmonia consiste em ter esses muitos outros em sintonia. Utópico?

Coabita em mim a carência do outro e a ausência de mim. Por rejeição ou escolha velo a solidão expondo-me à força e à palavra. Em porões caço a profundidade tal como a luz numa escuridão. Há uma fresta. É uma festa. E só me resta aproveitar esse momento de aparente renúncia para beber esta solução pessoal. É um sacrifício regado a sangue.

Não é por duas pessoas estarem juntas que estarão acompanhadas. Uma delas pode ser a marionete cujo controle esteja sob as mãos daquele que rouba sua subjetividade, governando-a, sequestrando-a e fazendo-a perder seus horizontes. Seu barco naufraga e o controlado se afoga no anonimato. Desconhecido de si mesmo, estranha qualquer caminho. Sua bússola interior está quebrada. Não se pertenceu e não sabe a quem seguir.

Talvez seja a sina do poeta caminhar contra si, contornando seus contrários, sendo seu fardo e seu alívio. Ser ambíguo, múltiplo, mas sempre se esforçando para alcançar a universalidade e a unicidade. Dentro de uma moldura está a “insustentável leveza de ser”. É um estranho no ninho que choca um ovo que não sabe qual tipo de criatura foi gerada. Tudo é sumamente diferente. Tudo é metáfora, abstração e retração.

Seres de muitas personas, os poetas retiram uma máscara a cada poema e num dia, sem rosto, saberão que suas carnes feneceram, seus ossos se fragilizaram, mas seu verbo está aos quatro ventos, em tempestades ou em calmarias.

Mas eu enterrei borboletas por admirar a mudança e ao mesmo tempo temê-la. Hoje sinto o peso da borboleta. Suas asas têm um poder maior do que podemos mensurar. O seu simples bater muda a rota de uma vida.



“Quando criança, eu dizia que queria ser mágico”

Colunista colaborador

CINEMA

Longa conta história de feminicídio no Ceará

“Uma Voz Chamada Francisca” será exibido com entrada franca hoje, na UFPB

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Antes de virar santa, foi vítima”. Baseado em fatos reais, o longa-metragem *Uma Voz Chamada Francisca* (2024, 1h30) será exibido hoje, às 19h, no Cine Aruanda do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA-UFPB), com entrada franca.

Com roteiro de Vaniele Oliveira e dirigido por Lamarck Dias, o drama narra a história da jovem Francisca Augusto da Silva (vivida por Lhis Medeiros), que nos anos 1950 inicia um romance com o agricultor Francisco Ferreira Barnabé, o “Chico Belo”. Após um rompimento, o rapaz tenta reatar e, não satisfeito com a recusa da adolescente, mata-a com 13 golpes de peixeira em 9 de fevereiro de 1958.

No local do assassinato, o pai da moça construiu uma capela, onde os devotos



Foto: Divulgação

Cena do longa-metragem que se passa nos anos 1950

acendem velas e fazem promessas, evocando relatos de curas concedidos pela fé.

“É um filme feito no interior do país, de baixo orçamento, que traz um tema relevante e infelizmente muito em alta, que é a questão do feminicídio”, afirma Lamarck. “Ter um filme feito numa cidade pequena do país, ver o cinema acontecendo dessa

forma, acho que é o que chama atenção”.

Radicada em João Pessoa, mas nascida no Ceará, a atriz Kassandra Brandão interpreta a mãe de Francisca.

Como produtor e ator, Lamarck fez ainda *Os Olhos de Alice* (2018), filme sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes que alcançou mais de um mi-

lhão e meio de visualizações no Youtube. Atualmente, o cineasta parte para a produção de uma série de *streaming*, a ser gravada também no Ceará.

“É mais uma questão que a gente aborda. Acredito muito no poder da arte, né? Claro que a gente tem de pensar no lazer, no entretenimento, nas oportunidades artísticas na indústria do cinema como um todo, mas também acredito que é possível trazer reflexões, debates, questões sociais, por meio dos trabalhos”, diz ele, aludindo a traço característico de sua filmografia. “Antes de virar santa, foi vítima”.

ONDE:

■ CINE ARUANDA (CCTA, UFPB, Campus I, Jardim Cidade Universitária, João Pessoa).

LITERATURA

Aroaldo Maia autografa livro na Editora Ideia

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O jornalista Aroaldo Maia autografa hoje, às 18h, em João Pessoa, o livro *Como Se Fosse um Filme*, sua mais recente antologia de crônicas, que passeia por temas diversos, explorados em 26 textos — do cotidiano e coletivo ao particular e pessoal. O evento acontece na sede da editora Ideia (Torre, JP), com entrada franca.

O título do livro alude ao segmento memorialista do livro e ao modo como tais lembranças surgem na mente do escritor. Aroaldo assinala que desde o lançamento do livro, em julho, ele tem recebido *feedbacks* positivos dos leitores, que comentam as crônicas que retratam a sua juventude em Cabedelo e o dia a dia no Centro da capital, em décadas anteriores.

“Eu só não falo de política, religião e esporte. Me acostumei, desde muito jovem, a não abordar essas temáticas, para não gerar ‘fanatismo’, pois são do foro íntimo de cada um”, justifica o cronista.

ONDE:

■ EDITORA IDEIA (Av. Juarez Távora, nº 1369, Torre, João Pessoa).



Autor desfila memórias em “Como Se Fosse um Filme”

ABERTURA

Sarât é destaque na primeira noite da Mostra de Cinema de São Paulo

Amilton Pinheiro
Especial para A União

O que todos temem em uma abertura ou encerramento de um festival de cinema são os discursos intermináveis dos patrocinadores, diretores, elencos dos filmes e homenageados da noite. Mas a abertura da 49ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, quarta à noite, na Sala São Paulo, aconteceu de forma bem econômica nos discursos.

O curta *Como Fotografar um Fantasma*, apresentado pelo roteirista e diretor Charlie Kaufman, que será homenageado com o Prêmio Leon Cakoff e dará uma masterclass, enquanto as atrizes Jade Oukid e Stefania Gadda falaram do impactante e deslumbrante longa *Sirât*, de Oliver Laxe, que causou acaloradas discussões no Festival de Cannes deste ano e saiu de lá com o Prêmio do Júri, dividido com *Sound of Falling*.

Como já virou tradição, a diretora-geral, Renata de Almeida, e o apresentador Serginho Groisman deram conta do recado ao apresentar as atrações da noite, que começou com o que poderia ser os maçantes discursos dos patrocinadores, que, contidos, falaram o apenas necessário.

A emoção começou a tomar conta quando um dos filhos do desenhista Maurício de Sousa, o ator Mauro Sousa, subiu ao palco para receber o Prêmio Humanidade dado ao seu pai, que no dia 27 completa 90 anos e, com a saúde fragilizada, não pôde comparecer à cerimônia.

Ele parou algumas vezes o discurso, chorando e com a voz embargada, falou da felicidade em receber o prêmio pelo pai que sempre almejou ver os personagens criados por ele na tela gran-

de de cinema. “Seus personagens estão aí, pai, na vida das pessoas e nos filmes”, disse, olhando para tela de projeção da sala.

Após a fala de Mauro Sousa — que é ator e aceitou o desafio de viver o pai no longa *Maurício de Sousa — O Filme*, de Pedro Vasconcelos, que estreia nos cinemas no dia 23 —, a diretora Euzhan Palcy, nascida em Martinica, 67, recebeu o Prêmio Humanidade.

Ela frisou os laços afetivos entre seu país natal e o Brasil. “Quando o Brasil [a seleção] joga, as ruas da Martinica ficam vazias”, levando a plateia aos risos. E revelou que seus filmes foram feitos “para dar voz a quem historicamente foi silenciado”.

Antes dela, Charlie Kaufman subiu ao palco para apresentar *Como Fotografar um Fantasma*, e surpreendeu a todos com um rápido discurso em português, dizendo em tom de brincadeira, que não falava o nosso idioma. A plateia novamente caiu no riso.

A proposta do curta é bem interessante, ao tratar de memórias, relacionamentos, perdas e conflitos na história de dois jovens recém-falecidos nas ruas de Atenas, na Grécia. Mas o resultado é enfadonho, desconexo e sem

propósito, ficando a sensação de um experimento poético-imagético que não desperta emoção e adesão.

Para encerrar a cerimônia, havia muita curiosidade por *Sirât*. O que vimos ontem na tela da Sala São Paulo é um filme original, criativo e acachapante, magistralmente dirigido e interpretado, com planos que pulsam de poesia e dor.

Para não dar *spoiler*: o filme trata da história de um pai (Sergi López), que chega numa *rave* no meio do deserto ao lado do filho, uma criança (Bruno Núñez), à procura da filha, que não voltou mais para casa. Ele aborta uns “esquisitos” da festa, três homens e duas mulheres, mostrando fotos da filha.

Esse pai e filho fogem com essas cinco pessoas do exército de Marrocos, que param a *rave*, à procura de outro lugar que reúna os adoradores de música eletrônica, num *road movie* pelo deserto de Marrocos.

O que vemos nesse filme deslumbrante e rigorosamente dirigido, é um assombro, com planos ricamente poéticos, um desenho de som orgânico e conectado com o transcorrer da história, e momentos de sufocamento pouco vistos no cinema atual.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Encontro com Mia Couto

Realizar um sonho é assim como afagar a nossa alma e de repente voltar a esperar. Sempre tive vontade de escutar pessoalmente o escritor moçambicano Mia Couto. Conheci seu trabalho lendo, primeiro, *O Fio das Missangas*, a convite do Carlos Azevêdo, que quase sempre chega ofertando pérolas da literatura. A epígrafe do livro assim está escrita: “A missanga, todos a vêem. Ninguém nota o fio que, ao colar vistoso, vai compondo as missangas. Também assim é a voz do poeta: um fio de silêncio costurando o tempo”.

Nas palavras do escritor, através de seus contos, romances, sua prosa poética eu ia, no meu infinito particular, enxergando um pouco melhor o fio invisível da minha própria costura de vida. Eu tinha mesmo era muita vontade de me embolar com todas aquelas palavras que faziam sentido profundo para mim.

Da leitura das obras, a exemplo de *Cada Homem É uma Raça*, *Vozes Anoitecidas*, *Estórias Abensonhadas*, *Se Obama Fosse Africano?*, entre outras que li — e releio — eu fui acompanhando mais o itinerário biográfico de Mia Couto e sua trajetória literária e política.

Movida por um encantamento tentei algumas vezes estar presente em eventos em que ele fosse conversar com seus leitores e leitoras. E vivi neste sentido alguns desencontros. Até finalmente, poder encontrá-lo recentemente na Bienal do Livro de Pernambuco, juntamente com a poeta Cida Pedrosa.

Lembro de uma vez em Salvador, quando participava do Congresso Luso Afrobrasileiro de Ciências Sociais, e o Mia Couto faria a conferência “Um mar vivo: como Jorge é Amado em África”, para encerrar o evento. Na época fiquei muito desolada porque tive que voltar poucas horas antes da conferência começar. Foi uma tristeza sem fim aqui por dentro.

Ano passado, morando em Setúbal, tive a feliz notícia que o autor iria lançar seu novo romance, *A Cegueira do Rio*, na Livraria Culsete. Meu coração se encheu de muita alegria e esperança. Finalmente encontraria o escritor. O que não aconteceu, porque outra vez eu estaria em trânsito na data do lançamento.

Ainda assim, o carinho de Rita e Raúl, organizadores do evento, fizeram com que pudesse estar de alguma forma presente ao lançamento de *A Cegueira do Rio*, através de uma singela carta que deixei para o escritor. Ao chegar peguei o romance, autografado pelo autor, que me acompanhou num dos trajetos mais íntimos que já fiz.

Em Recife, no último sábado, Mia Couto disse que se sentia acanhado, porque sempre achou, e acha, que, o mais importante é o livro, a obra, e não o autor. E faz sentido. Por outro lado, é igualmente relevante o sujeito cuja opção pela escrita está no centro de sua existência e, através dela, costura o tempo, as histórias, tece horizontes, “faz acordar os homens e adormecer as crianças”, como assim escreveu o poeta Carlos Drumond de Andrade.

O escritor ou escritora não como celebridade. E sim pessoa entranhada pelas palavras, que faz do ato de escrever a gestação de mundos, ecoando narrativas ancestrais e cosmovisões que alcançam gerações.

Eu me reconheço na obra do Mia Couto. Percebo sabedorias compartilhadas. Sinto pertença às cosmovisões ali estão presentes. Pertença ao modo de dizer, ao humor e a ironia como um ato de desconstrução das certezas e de formas de dominação.

A Cida Pedrosa no último sábado falava da fluidez da escrita do autor. E num momento singular, Mia Couto falava sobre sua relação com os rios: “As marés invadiam a cidade ao fim da tarde, então minha mãe dizia, volta para casa antes da maré. Era como se eu tivesse num mundo meio líquido, meio sólido. E isto me fez muito bem, porque eu aprendi a não ter medo de às vezes ficar sem chão. Acho que é um desafio que todos nós temos hoje. Aprendemos a ter certezas, aprendemos a entender. Deixamos de ter essa atitude que os africanos têm muito. Os africanos não têm medo de não saber. Sempre pensamos que há qualquer coisa de invisível que determina o nosso destino, e essa aprendizagem eu tive desde criança”.

TEATRO



Foto: Natália Di Lorenzo/Divulgação

Irla Medeiros e Luís Eduardo são os palhaços Cacatua e Bambam

Peça celebra circo

Cia. Mulinga mostra hoje “Quando o Circo Se Alumia” para escolas, preparando a estreia para o grande público, que será em novembro

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Música, circo e teatro, narrados e encenados com bom humor, em formato de poesia e cantoria. À luz do candeeiro e arraigado às manifestações culturais nordestinas de antigamente, o novo espetáculo da Cia. Mulinga, *Quando o Circo Se Alumia*, traz todo o encanto nostálgico das noites circenses dos sertões seculares, em duas sessões para escolas públicas hoje, no Teatro Ednaldo do Egypto, em Manaíra, hoje, às 9h e 14h30. Em novembro, o espetáculo será apresentado para o grande público, no Teatro Santa Roza.

Tudo começou quando a companhia de teatro resolveu realizar uma pesquisa histórica sobre o circo, lançando o olhar investigativo para a comicidade própria da cultura paraibana e nordestina. “Buscamos artigos, livros, esses

registros — que não são fáceis, porque você não tem delimitado por região como era isso antigamente”, afirma o ator Luís Eduardo, que dá vida ao palhaço Bambam no palco.

O processo ainda contou com entrevistas — sobretudo com Taioquina, o palhaço mais antigo da Paraíba, em atividade no circo Águia Dourada. Soma da a isso, a abdução imaginativa fez com que o grupo concebesse como seria se a rotina de produção da trupe tivesse de se adequar às condições estruturais do pica-deiro de 100 anos atrás (ou até um pouco mais).

Toda a proposta estética, atenta à precariedade dos circos de outrora, tal como a inexistência de energia elétrica nas zonas rurais, foi influenciada pelo estudo. “Na parte de conteúdo mesmo, de como eram feitas as piadas e o que apresentavam os artistas, tudo isso foi matéria-prima pra gente fazer esse espetáculo”, clareia o ator.

Além do elenco, composto por Irla Medeiros (palhaça Cacatua) e Luís Eduardo, a peça conta com preparação corporal de Ademilton Barros, cenografia de Tina Medeiros, figurinos de Tainá Macêdo e iluminação comandada por Eloy Pessoa.

“São dois grandes artistas e já trabalham com palhaçaria há bastante tempo. Foi um processo muito gostoso, de trocas colaborativas. Fui propondo alguns caminhos, como a questão da sombra”, afirma a diretora da peça, Nyka Barros, em menção indicial à chama do candeeiro, elemento central à premissa.

Sortuda é o qualificativo usado por Nyka para descrever sua condição diante do convite para a direção de *Quando o Circo Se Alumia*, tendo em vista serem a palhaçaria e a bufonaria linguagens com as quais a atriz vem pesquisando academicamente desde 2010.

Toda a trilha é tocada ao vivo, orquestrada por Eron Melo, san-

foneiro convidado. Natural de Queimadas e radicado em Campina Grande, Eron, inclusive, é veterano das tocadinhas em circo interioranos, de lona furada, em sua cidade natal, agregando vivências coincidentes ao enredo.

Nyka faz questão de ressaltar a presença das escolas junto ao espetáculo: “Pra gente é muito importante esse processo de estar com as escolas públicas, já que o acesso à arte é um direito de todas as pessoas. As crianças podem acessar de maneira gratuita um espetáculo profissional, dentro de um teatro com toda a estrutura adequada. Então, pra gente é uma alegria muito grande quando conseguimos fazer essa ponte, porque acreditamos muito no poder da educação através da arte”.

O projeto Acenda o Candeeiro, o Circo Chegou foi realizado com recursos do Governo Federal, por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) 2024, em edital executado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope).

Em Cartaz



Cinema

Programação de 16 a 22 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

O BOMBANDO (Roomman). EUA, 2025. Dir.: Derek Cianfrance. Elenco: Channing Tatum, Kirsten Dunst, Tony Revolori. Policial. Ladrão que invade locais pelos telhados foge da polícia se escondendo em loja de brinquedos. 2h06. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h30, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 18h45, 21h30; sáb. e dom.: 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 16h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h40.

DEPOIS DA CAÇADA (After the Hunt). EUA/ Itália, 2025. Dir.: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Andrew Garfield, Chloë Sevigny. Drama/ policial. Professora tem segredo ameaçado quando aluno faz acusação contra um de seus colegas. 2h19. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: sex. e seg. a qua.: 14h30, 17h40, 20h45; sáb. e dom.: 14h30, 17h40.

ENTRE PENAS E BICADAS (Goldbeak). China/ EUA, 2021. Dir.: Dong Long e Nigel W. Tierney. Animação aventura. Águia criada por galinhas tenta se tornar membro da Patrulha Emplumada. 1h34. Livre.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sáb. e dom.: 15h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: sex. e seg. a qua.: 15h, 19h20; sáb. e dom.: 14h30, 19h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 15h30; sáb. e dom.: 16h25. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb. e dom.: 14h10.

EU E MEU AVÔ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/ drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h30, 15h30, 17h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30, 15h30.

THE MASTERMIND (The Mastermind). EUA, 2025. Dir.: Kelly Reichardt. Elenco: Josh O'Connor, Hope Davis, Amanda Plummer. Policial. Ladrões roubam pinturas de museu, mas guardar as obras é ainda mais difícil. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h, 20h15.

APALAVRA. Brasil, 2025. Dir.: Guilherme de Almeida Prado. Elenco: Tuca Andrada, Regina Maria Remencius, Luciano Szafir, Oscar Magrini, Karina Barum. Drama/ religioso. Repórter de TV tenta desmascarar homem que realiza milagres. 1h37. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h50, 16h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: 21h. CINE GUEDES 3: 17h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: 19h05.

O TELEFONE PRETO 2 (Black Phone 2). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h30, 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 16h, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 15h30, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h, 18h30; leg.: 15h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h35, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h50, 19h, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** sex.: dub.: 16h, 21h; leg.: 18h40; sáb. e dom.: 15h50, 18h40, 21h; seg. a qua.: dub.: 16h, 18h40, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 18h50, 21h20; sáb. e dom.: 16h20, 18h50, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 20h30; dom.: 14h, 20h30.

PRÉ-ESTREIA

SE NÃO FOSSE VOCÊ (Regretting You). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: sáb.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: sáb.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sáb.: 19h. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: sáb.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sáb.: 21h.

ESPECIAL

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz). EUA, 1939. Dir.: Victor Fleming. Elenco: Judy Garland, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Margaret Hamilton, Frank Morgan. Musical/ aventura. Depois de ser levada por um furacão à terra encantada de Oz, menina é perseguida por uma bruxa e tenta voltar para casa com a ajuda de seus amigos Espantalho, Homem de Lata e Leão. 1h42. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: sáb. e dom.: 21h.

POR OUTROS OLHOS – VOCAL LIVRE (Kurenai no Buta). Japão, 1992. Dir.: Dennys Bravo. Documentário/ show. A história do grupo Vocal Livre e registro de show em Recife. 1h45. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: sáb. e dom.: 19h.

CONTINUAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (One Battle after Another). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h45.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (Gabby’s Dollhouse – The Movie). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kramer, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h15; sáb. e dom.: 14h, 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: sex. e dom. a qua.: 15h45, 18h; sáb.: 13h15 (sessão para pessoas do espectro autista), 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h, 18h, 20h; sáb. e dom.: 14h, 16h, 18h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h, 18h, 20h; sáb. e dom.: 14h, 16h, 18h, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 17h, 19h; sáb. e dom.: 15h, 17h, 19h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: sex. e seg. a qua.: 15h30; sáb. e dom.: 15h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 17h20; sáb. e dom.: 14h20, 18h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex. a dom. e ter.: 16h.

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-ken). Japão/ EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotozaki. Animação/ aventura. Caçadores de demônios enfrentam batalha decisiva em castelo. 2h35. 18 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 15h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 20h45.

INVOCAÇÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (The Conjuring – Last Rites). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30.

MALÊS. Brasil, 2025. Dir.: Antônio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Antônio Pitanga, Patrícia Pillar. Drama/ guerra. Casal trazido à força da África se envolve com uma revolta de escravizados na Salvador de 1835. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 19h40.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalub, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia para participar de uma campanha. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h40, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 16h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: 14h20, 18h40. CINESERCLA TAMBÁ 3: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 14h20, 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: sex. e dom. a qua.: 21h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: sex. e seg. a qua.: 17h10; sáb. e dom.: 16h50. **Remígio:** CINE RT: sáb., seg. e qua.: 18h30.

A SOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D’Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Caçau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham,

Ricardo Pereira, Fafy Siqueira, Maria Bopp, Luís Miranda. Comédia. Mulher recusa pedido de casamento para não perder a liberdade, mas a chegada da sobra portuguesa complica sua rotina. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h.

TRON – ARES (Tron – Ares). EUA, 2025. Dir.: Joachim Ronning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters, Jeff Bridges, Gillian Anderson. Ficção científica. Guerreiros digitais começam a ser usados no mundo real. 1h59. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: sex. e dom. a qua.: dub.: 18h30; leg.: 21h; sáb.: leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: sex. e dom. a qua.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 3D: leg.: 14h; dub.: 16h50, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sex. e dom. a qua.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sex. e dom. a qua.: 20h30. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 18h15, 20h30. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h15, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h20. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: sex.: 19h, 21h15; sáb. e dom.: 3D: 14h50, 19h; 2D: 21h15; seg. a qua.: 3D: 19h; 2D: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 2D: 18h; 3D: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: sex. e seg. a qua.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 18h25; sáb.: 14h; seg. e qua.: 16h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 13h45.

ZOOPOCALIPSE – UMA AVENTURA ANIMAL (Night of the Zoocalypse). Canadá/ Bélgica/ França, 2025. Dir.: Ricardo Curtis e Rodrigo Pérez-Castro. Animação/ comédia. Lobo e leão da montanha se unem quando meteoro cai em zoológico e libera vírus que transforma os animais em zumbis. 1h31. 10 anos.

Remígio: CINE RT: dub.: seg. a qua.: 14h.



HOJE

EU, AGOSTO. Do Grupo de Pesquisa Poesia em Cena. Direção: Celly de Freitas. Com Washington Silva.

João Pessoa: TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro). Sexta, 17/10, 20h. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), antecipados na plataforma Sympyla.

JHORDAN MATHEUS. Humorista apresenta seu solo de stand-up *Passando de Fase*. **João Pessoa:** TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sexta, 17/10, 20h. Ingressos: de R\$ 45 (frisas/ meia ou promocio-

nal antecipado) a R\$ 100 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

Música

HOJE

BIKE + TAGORE. Shows do grupo e do artista pernambucano.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sexta, 17/10, 21h. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 30 + 1 kg de alimento não perecível (social) a R\$ 25 (meia), antecipados na plataforma Sympyla.

POMPEII PINK FLOYD TRIBUTE. Shows da banda tributo ao Pink Floyd. **João Pessoa:** CAFÉ DÁ USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Terça, 17/10, 20h. Ingressos: de R\$ 30 (promocional) a R\$ 80 (inteira), antecipados na plataforma Sympyla.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do fotógrafo sobre o escritor.

João Pessoa: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, nº 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

ROSILDA SÁ. Artista abre exposição *Sargações*.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábados e domingos, de 10h às 16h, até 14 de novembro. Entrada franca.

SUSSURROS ESTRIDENTES. Coletiva com estudantes do curso de Artes Visuais da UFPB.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, Campus 1). Visitação de segunda a sexta, das 7h às 12h e das 14h às 21h, até 31 de outubro. Entrada franca.

TERESA PALMA RODRIGUES. Artista portuguesa apresenta aquarelas na exposição *Ad Ventum*.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA EXTRAMUNDOS (Estação Cabo Branco, Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, de 9h às 18h, e sábado e domingo, de 10h às 18h, até 24 de outubro. Entrada franca.

INTERIORIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Estado inaugura e autoriza obras

Lucas Ribeiro percorreu, ontem, os municípios de Serra Grande, São José de Piranhas e Cachoeira dos Índios

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, cumpriu agenda ontem em municípios do Sertão, com uma série de ações voltadas ao desenvolvimento regional. A programação incluiu a inauguração de mais uma creche do programa Paraíba Primeira Infância, em Serra Grande; a entrega de um novo polo de distribuição de ração subsidiada, em São José de Piranhas; além da assinatura de ordens de serviço para a construção de importantes rodovias, que vão ampliar a mobilidade e impulsionar a economia local.

“Tivemos, aqui, mais um dia extremamente produtivo, em que pudemos, através de uma gestão equilibrada liderada pelo governador João Azevêdo, colocar em prática um grande volume de entregas para o nosso Sertão. Ações que vão desde a educação das nossas crianças, com a construção de creches em praticamente todas as cidades do estado, até a ampliação dos acessos com novas estradas, abrindo caminhos para o desenvolvimento da região”, destacou o vice-governador.

Durante a manhã, em Serra Grande, Lucas Ribeiro inaugurou a Creche Santa Luzia, ao lado do prefeito Vicente Neto. A unidade, construída por meio do programa Paraíba Primeira Infância, tem capacidade para atender 100 crianças e recebeu investimento de R\$ 1,2 milhão. O prefeito destacou a parceria com o Governo do Estado e o impacto da obra para o município. “A nova estrutura representa a plantação de uma

boa semente para o futuro das crianças de Serra Grande”, declarou.

Desenvolvimento rural

No início da tarde, o vice-governador esteve em São José de Piranhas, onde inaugurou o 16º Polo de Distribuição de Ração Subsidiada da Paraíba, que atenderá produtores rurais de cinco municípios da região: Bonito de Santa Fé, Carrapateira, Monte Horebe, Serra Grande e São José de Piranhas. O programa beneficia pequenos e médios produtores paraibanos com a oferta de complemento alimentar proteico subsidiado em 50% para rebanhos bovinos, caprinos, ovinos e suínos.

Novas estradas

Na ocasião, Lucas Ribeiro também assinou ordens de serviço para duas obras rodoviárias de grande relevância na região. A cidade começa a receber a pavimentação e sinalização do acesso à Serra do Vital, com extensão de 5,7 km e investimento de R\$ 14,4 milhões. Outra ordem de serviço assinada foi a da estrada que liga Bom Jesus a Engenheiro Avidos e Carrapateira, com 16,2 km de extensão e investimento de R\$ 50,5 milhões.

O prefeito de São José de Piranhas, Bal Lins, classificou o dia como histórico. “Essas obras representam o atendimento a pleitos antigos do município e vão tirar comunidades inteiras do isolamento”, afirmou.

O secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos do



Vice-governador assinou ordens de serviço para obras rodoviárias que contribuirão com o progresso da região

Estado, Deusdete Queiroga, ressaltou que as ações do Governo da Paraíba invertem a lógica antiga da política, priorizando o investimento em todas as regiões. “Estamos chegando a comunidades pequenas, onde há um paraibano que precisa da presença do Estado. É isso que orienta o trabalho do governador João Azevêdo e do vice-governador Lucas Ribeiro”, destacou.

Encerrando a agenda, o vice-governador esteve em Cachoeira dos Índios, onde foi anunciada a implantação da rodovia PB-416, que ligará o entroncamento da PB-400 ao distrito de Tambor e à BR-116. A obra, atualmen-

te em licitação, terá 21 km de extensão e investimento de R\$ 33,6 milhões, beneficiando diretamente o distrito de Fátima, Taboca e outras comunidades da região. O prefeito Alyson Francisco destacou que o investimento “representa mais um passo importante no desenvolvimento de Cachoeira dos Índios”.

O deputado estadual e líder do Governo na Assembleia Legislativa, Chico Mendes, ressaltou a presença da gestão estadual no Sertão. “Hoje o Sertão celebra a chegada de investimentos extremamente importantes, não só pelo volume de recursos, mas



também pela diferença que eles trarão ao nosso povo”, afirmou.

As ações também foram comemoradas pelo deputado federal Wilson Santiago, que destacou o esforço conjunto em favor da população. “O volume de investimentos que estamos vendo na região é resultado de um trabalho

coletivo voltado para atender às reais necessidades do povo paraibano”, declarou.

Também participaram das solenidades os prefeitos Neto de Coraci (São José da Lagoa Tapada), Denise Bayma (Bom Jesus), Caio Paixão (Condado), Adeilza Soares (São Domingos) e Aldo Andrade (Bernardino Batista).

DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

João Azevêdo destaca importância das cooperativas de crédito

O chefe do Executivo estadual, João Azevêdo, prestigiou, na manhã de ontem, no Centro de Convenções de João Pessoa, a abertura do 5º Fórum Integrativo Confebras, evento que tem o objetivo de promover a integração entre a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito com as entidades do Nordeste.

Com o tema “Cooperativas constroem um mundo melhor”, a iniciativa celebra o Ano Internacional do Cooperativismo, proclamado pela Organização das Nações Unidas (ONU), e visa incentivar a conscientização pública, promover crescimento e desenvolvimento, defender as estruturas de apoio e inspirar lideranças.

O evento busca, também, dar protagonismo ao cooperativismo financeiro por sua atuação no desenvolvimento social e econômico do país, bem como fortalecer os laços entre a Confebras e as principais lideranças do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), dando voz aos sistemas e às cooperativas não ligadas às Centrais.

Na oportunidade, João Azevêdo destacou a importância do cooperativismo



Chefe do Executivo elogiou o setor, que mantém parcerias com o Estado em áreas diversas

para o desenvolvimento das regiões e para a melhoria da qualidade de vida da população. “Nós acreditamos no cooperativismo, porque, através das cooperativas de crédito, pode-se levar desenvolvimento para municípios onde, muitas vezes, os bancos não chegam, sendo um segmento fundamental para a inclusão das pessoas e para a geração de riqueza. Na Paraíba, nós temos parcerias com os sistemas de cooperativas”, ressaltou.

O gestor também desejou as boas-vindas a todos os presentes e destacou o bom momento econômico da Paraíba. “O Estado tem feito o seu dever de casa, somos *rating A* por cinco anos consecutivos e, agora, A+, pela Secretaria do Tesouro Nacional, nota corroborada pela S&P Global Ratings; o nosso PIB cresceu acima da média do Brasil e do Nordeste; temos R\$ 16 bilhões de investimentos em energias renováveis, além de R\$

2,7 bilhões sendo investidos em 14 mil leitos em construção no Polo Turístico Cabo Branco. Nós também somos o Estado mais competitivo do Nordeste e a nossa gestão fiscal nos permite abraçar inúmeros projetos em diversas áreas, como Saúde e Educação”, acrescentou.

O presidente da Confebras, Luiz Lesse, evidenciou a força do cooperativismo no Brasil e destacou que o evento tem o objetivo de fortalecer o setor no Nor-

deste. “Esse é um encontro que visa estabelecer conexões, experiências e troca de conhecimento. O Nordeste tem um grande potencial para crescer ainda mais e nós queremos formar novas lideranças para que possamos crescer com muita discussão e união. Tenho certeza de que este Fórum vai marcar um novo momento no cooperativismo e reforçar o chamado à intercooperação. Sairemos daqui enriquecidos para trabalhar para o sucesso do cooperativismo brasileiro”, falou.

O presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras na Paraíba (OCB-PB), André Pacelli, enalteceu a disponibilidade do governador João Azevêdo de estabelecer parcerias com as cooperativas da Paraíba. “O cooperativismo da Paraíba e do Nordeste cresce a passos fortes e temos muitas parcerias com o Governo do Estado em áreas como Agricultura, Transporte e Saúde, e este evento em João Pessoa estabelece um momento importante para o segmento na nossa região, permitindo que possamos alavancar municípios e negócios”, comentou.

O superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, enfatizou a importância de receber o evento na Paraíba e também elogiou a gestão do governador João Azevêdo, que tem fomentado a economia do Estado. “É uma alegria reunir pessoas de todo o país e eu parabeno a organização pela decisão de fazer esse evento em João Pessoa, o ponto mais oriental das Américas. O Sebrae tem se irmanado com as cooperativas de crédito em busca do desenvolvimento sustentável, que traz qualidade de vida à população. Eu também enalteço aqui a gestão do governador João Azevêdo, que tem feito uma verdadeira transformação na Paraíba nesses quase oito anos de mandato, sendo decisiva para promover ainda mais o crescimento do nosso estado”, pontuou.

O Fórum Integrativo é um espaço para discussões, trocas de ideias, inspirações e conhecimentos, por meio de novas formas de comunicação que dissimulam ideias inovadoras e conteúdo de alto nível, relevante a toda a população cooperativista financeira do Brasil.

JOÃO PESSOA

Projeto reestrutura hospitais e UPAs

Empresas privadas contribuirão com a construção, ampliação e conservação de unidades públicas de saúde

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, ontem, o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 6/2025, que cria o programa Pró-Saúde João Pessoa, voltado à reestruturação dos hospitais filantrópicos, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e policlínicas públicas municipais.

De autoria do vereador Wamberto Ulysses (Republicanos), o projeto prevê que empresas contribuintes do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) obtenham compensação de valores destinados à construção, à ampliação e à conservação de unidades que atendam no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como à compra de insumos, materiais, equipamentos hospitalares.

O texto estabelece que a compensação ocorrerá até o limite de 3% do saldo devedor do imposto, devendo ser discriminado no Documento de Arrecadação Municipal (DAM) e no Livro de Registro de Prestação de Serviços do ISS o respectivo valor a ser compensado. Além disso, o montante global que poderá ser utilizado para aplicação em projetos vinculados ao incentivo não poderá ser superior a 0,8% da receita líquida de ISS. O exame e a aprovação dos projetos inscritos no Pró-Saúde João Pessoa caberá a um órgão colegiado.

“Nada será retirado da Prefeitura. O programa será essencial para o enfrentamento da crise do sistema de saúde em nosso município e ajudará os hos-



Projeto de Lei Complementar nº 6/2025, de autoria do vereador Wamberto Ulysses, foi apreciado pela Câmara Municipal de João Pessoa na sessão de ontem

pitais, os quais são fundamentais para o SUS. Esse projeto será uma inovação na nossa Saúde”, defende o autor da matéria.

A empresa que se utilizar indevidamente dos benefícios previstos na lei complementar, mediante dolo, fraude, simulação ou má-fé, estará sujeita ao pagamento do imposto não recolhido e de multa correspondente a, no máximo, 100% do valor da vantagem auferida irregularmente — sem prejuízo das demais

sanções aplicáveis a esse tipo de conduta. Além disso, não poderá aderir a futuros programas de refinanciamento de dívidas patrocinados pelo Município de João Pessoa.

Doação de medicamentos

A Câmara acatou, ainda, o PLO nº 1.142/2022, de autoria do vereador Carlão (PL), que cria a Farmácia Solidária. O programa consiste na doação de medicamentos não utilizados para a Farmácia Central e

unidades de saúde do município, assim como a sua subsequente distribuição gratuita à população, sob supervisão técnica e após rigoroso controle.

Cotas de gênero

Os parlamentares também aprovaram o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 2.236/2024, proposto por Mô Lima (Progressistas). A matéria trata da instituição da reserva de vagas (20%) para trabalhadoras do sexo feminino em empresas que

prestam serviços de segurança, vigilância e transportes de valores para órgãos e entidades integrantes dos Poderes Executivo e Legislativo de João Pessoa.

Orçamento

Também foram aprovados dois projetos de autoria do Executivo municipal: o PLO nº 462/2025, que autoriza abertura de crédito especial na Secretaria de Finanças no valor R\$ 4 mil, e o PLO nº 523/2025, que realo-

ca dotações orçamentárias no valor de R\$ 252 mil para a Secretaria de Turismo.

■ **Proposta fixa limite de 3% do saldo devedor do ISS para a compensação e enumera regras do programa**

SESSÕES ITINERANTES

Deputados estaduais ouvem demandas de Sousa e Cajazeiras

Prefeitos, vereadores e moradores de Sousa e Cajazeiras, no Sertão paraibano, lotaram o auditório do *campus* da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e do Parque de Exposição Antonio Cartaxo Rolim, respectivamente, ontem, durante sessões itinerantes da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Na ocasião, os deputados estaduais ouviram demandas das populações locais, aprovaram projetos e propuseram ações.

Na área de Infraestrutura Hídrica, os parlamentares acataram a solicitação do deputado Chico Mendes (PSB) ao Poder Executivo para que haja perfuração e instalação de poços artesianos nos municípios que integram a 10ª Região Geoadministrativa da Paraíba, sediada em Sousa. A medida visa mitigar os efeitos da estiagem.

“Nosso objetivo é reduzir os graves desafios no setor habitacional que ainda assolam milhares de paraibanos, especialmente famílias de baixa renda ou que residam em áreas de risco ou insalubres, atendendo, assim, ao segmento populacional mais vulnerável e com maior carência por moradia digna”, cobrou.

Além disso, o presidente da ALPB, Adriano Galdi-



Sousa foi a sétima cidade a receber o projeto, que busca aproximar o Legislativo da população

no, anunciou que vai sugerir ao Governo do Estado a criação de uma secretaria especial para cuidar das águas do São Francisco. A ideia é que a Pasta tenha o papel de coordenar políticas públicas voltadas à gestão dos recursos hídricos no Sertão, promovendo o uso sustentável da água, o apoio à produção agrícola e o fortalecimento das economias locais.

“A obra da transposição é fantástica, mas, se não houver um aproveitamento ideal, um diálogo com as necessi-

dades locais, ela não vai cumprir seu papel social. A água precisa ser distribuída não apenas para o consumo das pessoas que necessitam, mas também para o agronegócio, o empreendedorismo e, principalmente, para os pequenos produtores da agricultura familiar”, argumentou o parlamentar.

Cultura e turismo

De autoria do deputado Wallber Virgolino (PL), foi aprovado o reconhecimento

da Expo Sousa como Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba. O evento, realizado, anualmente, no mês de julho, é considerado um dos mais representativos do interior paraibano, por reunir exposições agropecuárias, feiras de negócios, atrações culturais e atividades voltadas ao fortalecimento da economia regional.

“A Expo Sousa atrai milhares de visitantes, movimentando setores da economia e da cultura. Reconhecer a Expo Sousa como Patrimônio Cultu-

ral Imaterial significa garantir a valorização e a preservação dessa expressão coletiva, que faz parte da história e da construção da identidade do povo souseense e paraibano”, avaliou o parlamentar.

O Santuário Frei Damião, construído em 1974, foi reconhecido como Patrimônio Religioso, Cultural e Imaterial. “Trata-se de um local de peregrinação, missas, procissões e agradecimento a graças alcançadas. Um local de fé. Mais de 10 mil fiéis passam por esse santuário todos os meses para participar de uma programação extensa. O Santuário de Frei Damião tornou-se uma rota para o turismo religioso”, destacou o autor da proposição, Felipe Leitão (Republicanos).

Habitação

O deputado Júnior Araújo (PSB) aproveitou a sessão para apresentar o Requerimento nº 25.694/2025, direcionado à Companhia de Habitação Popular da Paraíba (Cehap), que sugere a construção de unidades habitacionais em Sousa por meio do programa Parceiro da Habitação.

Saúde

Os deputados também aprovaram dois projetos de

lei voltados à saúde e ao bem-estar da população sertaneja e de toda a Paraíba: o Projeto de Lei nº 1.970/2024, de autoria do deputado Júnior Araújo, que proíbe o consumo de cigarros, dispositivos eletrônicos para fumar e outros produtos fumígenos, derivados ou não do tabaco, em parques e *playgrounds* do estado; e o Projeto de Lei nº 5.256/2025, de autoria da deputada Dra. Paula, que institui a Política Estadual de Organização de Atenção à Saúde — Rede Cuidar, com o objetivo de fortalecer o atendimento e a integração dos serviços de saúde em toda a Paraíba.

Além de Sousa e Cajazeiras, já receberam sessões itinerantes do Legislativo estadual as cidades de Campina Grande, Guarabira, Patos, Itaporanga, Piancó e São Bento. “Essa é uma oportunidade de aproximar o Poder Legislativo do povo. Ouvir os gestores e parlamentares dos municípios, assim como, lideranças políticas, para que todos possam expor seus pontos de vista sobre temas específicos da região e de todo o estado. Dessa forma, a Assembleia seguirá trabalhando por uma Paraíba melhor e mais justa para todos”, comentou o presidente da ALPB.

NA CASA BRANCA

Vieira e Rubio reúnem-se nos EUA

Ministro de Relações Exteriores encontrou um secretário “extremamente cordial” e teve reunião “muito produtiva”

Da Redação
com agências

O ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, chegou por volta das 16h25 de ontem, à residência do Brasil em Washington, após ter participado da reunião com o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, na Casa Branca, no período da tarde. Ele entrou sem falar com a imprensa.

Segundo interlocutores, a reunião foi dividida em duas partes, com duração de pouco mais de uma hora no total. De acordo com fontes a par do encontro, Rubio foi “extremamente cordial” com Mauro Vieira e com a delegação brasileira. Após a reunião, Vieira fez uma declaração à imprensa, na qual afirmou que a reunião foi “muito produtiva”.

Segundo o chanceler, o encontro ocorreu em clima de “excelente descontração e troca de ideias”, com foco principal nas tarifas impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros. “Foi muito produtivo, com muita disposição



Foto: Divulgação/Embaixada Brasileira

Em um primeiro momento, o encontro, que durou cerca de 15 minutos, foi mais privado, apenas entre Vieira (E) e Rubio

para trabalhar em conjunto e traçar uma agenda bilateral de comércio”, disse Vieira. Em um primeiro momen-

to, o encontro foi privado entre Vieira e Rubio. Essa primeira parte durou cerca de 15 minutos, conforme interlocutores.

Na sequência, ocorreu um encontro ampliado. Do lado do Brasil, participaram os embaixadores Maurício Lyrio,

secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente, Philip Gough, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros,

e Joel Sampaio, chefe da Assessoria Especial de Comunicação Social.

Do lado dos EUA, o representante comercial estadunidense, Jamieson Greer, teria participado da segunda parte da conversa expandida. Essa reunião teria durado cerca de 50 minutos, conforme fontes do governo brasileiro.

Possível encontro

Vieira também afirmou que os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump devem se encontrar nos próximos meses, embora a data e o local ainda não estejam definidos. “Há interesse de ambas as partes para que isso aconteça o quanto antes”, declarou o ministro.

Inicialmente, a expectativa era de que o encontro pudesse ocorrer durante a Cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), na Malásia, no fim de outubro. No entanto, segundo o chanceler, as agendas dos presidentes devem determinar o momento mais adequado para a reunião.

NO STF

Moraes manda defensoria pública assumir defesa de Eduardo Bolsonaro

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou, ontem, a Defensoria Pública da União (DPU) assumir a defesa do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no processo sobre tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil.

A medida foi tomada após Eduardo não apresentar defesa prévia sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Por estar fora do país, Eduardo foi notificado por edital.

O deputado está nos Estados Unidos e é acusado de fomentar as sanções

comerciais do governo do presidente Donald Trump contra as exportações brasileiras, a aplicação da Lei Magnitsky e a suspensão de vistos dos ministros da Corte e integrantes do Governo Federal.

Segundo Moraes, o prazo de 15 dias para apresentação da defesa terminou no dia 15 de outubro, mas não houve manifestação do parlamentar.

“Intime o defensor público-geral federal para apresentação de defesa prévia em nome de Eduardo Nantes Bolsonaro, nos termos do art. 4º da Lei nº 8.038/1990, no prazo de 15 dias”, determinou o ministro.

Eduardo deixou o Brasil em fevereiro deste ano e solicitou licença de 120 dias, que terminou no dia 20 de julho. Ao não comparecer às sessões da Câmara, o deputado poderá ser cassado por faltas.

■ O prazo de 15 dias para apresentação da defesa terminou no dia 15 de outubro, mas sem manifestação do deputado

AÇÕES TRABALHISTAS

Dinheiro de condenações por danos coletivos deve ir a fundos públicos

Rayssa Motta
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu, ontem, que o dinheiro arrecadado a partir de condenações por danos coletivos em ações civis públicas trabalhistas deve ser destinado, prioritariamente, ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos e ao Fundo de Amparo ao Trabalhador. A decisão foi unânime.

Esses fundos são gerenciados por conselhos interinstitucionais formados por representantes do governo e da

sociedade civil. O STF também definiu que eles devem dar transparência e rastreabilidade aos valores recebidos e não podem contingenciar verbas.

Os ministros admitiram que, em situações “excepcionais”, como desastres naturais, os recursos podem ser direcionados judicialmente para a reparação ou compensações diretamente relacionadas ao processo, desde que sejam observados critérios de transparência na prestação de contas.

Nos casos excepcionais, o juiz deve fundamentar sua

decisão e comunicar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para fiscalizar o uso dos recursos.

Os ministros buscaram assegurar o abastecimento dos fundos, como está previsto em lei, mas, ao mesmo tempo, deixaram uma brecha para situações urgentes.

“Uma dose de flexibilização, com essa transparência e essa excepcionalidade, controlada por órgãos públicos de respeito inequívoco, acho que resolve o problema”, resumiu o ministro Luiz Fux.

COMPANHIAS AÉREAS

Motta pautará urgência de projeto que proíbe cobrança de mala de mão

Victor Ohana
Agência Estado

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou, ontem, na rede social X, que pautará um requerimento de urgência para um projeto que proíba a cobrança adicional de companhias aéreas sobre uma mala de mão e um item pessoal de passageiros em viagens.

A matéria é de autoria do deputado Da Vitoria (PP-ES). “Um recado às companhias aéreas que querem cobrar até pela mala de mão nas viagens. A Câmara não vai aceitar esse abuso. Vou pautar a urgência do PL nº 5.041/25, do deputado Da Vitoria (PP-ES), que garante o direito do passageiro de levar

consigo uma mala de mão e um item pessoal sem cobrança adicional. O consumidor vem em primeiro lugar”, escreveu Motta.

O texto assegura ao passageiro aéreo em voos domésticos ou internacionais, operados por companhias aéreas nacionais ou estrangeiras, quando parte da viagem se der em território brasileiro, “o direito de transportar, sem cobrança adicional, uma bagagem de mão, dentro dos limites regulamentares da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e um item pessoal, como bolsa, mochila ou pasta, observados os limites de peso e dimensão estabelecidos pela autoridade reguladora”.

De acordo com a proposta, “ficam as companhias aé-

reas proibidas de oferecer tarifas que excluam ou limitem o direito do passageiro de levar gratuitamente a bagagem de mão prevista no artigo anterior, ressalvados os casos em que a bagagem exceda o peso ou as dimensões permitidas pela Anac, hipótese em que poderá ser exigido o despacho mediante cobrança proporcional ao excesso”.

O projeto considera como bagagem de mão o volume que possa ser acomodado nos compartimentos superiores da cabine da aeronave e que atenda aos limites de peso e dimensão fixados pela Anac. Como item pessoal, o texto prevê bolsa, mochila, pasta ou volume equivalente que possa ser acomodado sob o assento à frente do passageiro.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

O parlamentar está nos EUA e é acusado de fomentar sanções comerciais contra o Brasil

LEI DE ESTRANGEIROS

Portugal muda regra para imigrantes

Visto de procura de trabalho ficará restrito a profissionais altamente qualificados para limitar a busca pelo país

Da Redação
Com agências

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou, ontem, o projeto que altera a Lei de Estrangeiros. A decisão foi fundamentada no fato de a versão revista da norma corresponder “minimamente ao essencial das dúvidas de inconstitucionalidade” que ele próprio havia levantado anteriormente, as quais foram validadas pelo Tribunal Constitucional.

De acordo com uma nota publicada no *site* da presidência, o texto foi aprovado pelo Parlamento com o apoio de 70% dos deputados. O novo regime estabelece as regras para entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional. Para entrar em vigor, a lei ainda precisa de ser publicada no Diário da República, no qual constará a data efetiva da sua aplicação.

Principais mudanças
As alterações, propostas pelo Governo do PSD, visam limitar os fluxos migratórios para o país. Segundo o ministro António Leitão Amaro, a medida é considerada uma etapa essencial para melhorar o funcionamento da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (Aima).

Entre as novidades está a imposição de um prazo mínimo de dois anos para solicitar o reagrupamento familiar quando existam menores ou incapazes sob tutela. Os processos terão um prazo de decisão fixo de 90 dias, não prorrogável, e os critérios para renovação de autorização de residência por reagrupamento serão apertados. Além disso, o visto de procura de trabalho ficará restrito a profissionais altamente qualificados, uma medida que pretende desencorajar a escolha de Portugal como destino.

O Partido Socialista (PS) tentou, sem sucesso, alargar esse tipo de visto para incluir “trabalhadores de setores essenciais”. No entanto, uma proposta dos socialistas foi acolhida: a possibilidade de o Governo celebrar “acordos de mobilidade” para necessidades de “setores estratégicos da economia”, um mecanismo já existente com várias nações.

Antecedentes da lei
A primeira versão desse diploma havia sido enviada pelo Chefe de Estado para o Tribunal Constitucional, que, em agosto, declarou a inconstitucionalidade de cinco normas, a maioria relacionadas com o instituto do reagrupamento familiar.
Uma nova versão da lei foi, então, aprovada em 30 de setembro, com os votos a favor de toda a direita (incluindo a Iniciativa Liberal) e do JPP, e os votos contra do PS, Livre, PCP, Bloco de Esquerda e PAN.



Nova regra, promulgada por Marcelo Rebelo, regula entrada e permanência de estrangeiros

NA FRANÇA

Macron renomeia primeiro-ministro em meio a crise política

Da Redação
Com agências

O presidente francês, Emmanuel Macron, pôs em prática, ontem, o que havia confirmado na noite da sexta-feira (10), ao manter Sébastien Lecornu no cargo de primeiro-ministro. A decisão põe fim a dias de especulação e negociações intensas, num contexto de impasse po-

lítico agravado no país. Sébastien Lecornu, que se tornou o sexto chefe de governo de Macron em dois anos, havia apresentado sua demissão abruptamente na segunda-feira (13), poucas horas após anunciar seu novo gabinete. A saída inesperada levou figuras da oposição a renovarem os apelos para que o presidente renunciasse ou convocasse novas eleições.

O anúncio da recondução foi precedido por consultas finais de Macron com representantes das principais legendas políticas francesas no Palácio do Eliseu. Conforme comunicado da presidência, o encontro — do qual não participaram os partidos de extrema esquerda (La France Insoumise) e de extrema direita (Rassemblement Natio-

nal) — foi descrito como “um momento de responsabilidade coletiva”. Em publicação nas redes sociais, Lecornu declarou que aceitou a missão “por dever”, com o objetivo de “dar à França um orçamento até o fim do ano” e “responder aos problemas da vida cotidiana dos nossos patriotas”. Ele enfatizou a necessidade de pôr fim a uma “crise política

que exaspera os franceses” e a uma “instabilidade nociva para a imagem de França”. A atual turbulência remonta à dissolução surpresa da Assembleia Nacional por Macron, em junho de 2024. As eleições subsequentes resultaram num parlamento fragmentado, sem maioria clara para qualquer bloco político, limitando severamente a margem de manobra do

chefe de Estado. A confirmação de Lecornu marca um momento crucial para o mandato presidencial, que se estende até 2027. Seu desafio imediato será conduzir o altamente controverso plano orçamentário do próximo ano por meio de um legislativo quebrado, com o prazo para apresentação da proposta até 13 de outubro.

CENSURA

Jornalistas abandonam Pentágono em protesto contra novas normas de imprensa

Da Redação
Com agências

Um grupo de 40 a 50 jornalistas devolveu, voluntariamente, suas credenciais e deixou o Pentágono na tarde da quarta-feira (15), em protesto contra as novas regras de imprensa impostas pelo secretário da Defesa dos EUA, Pete Hegseth. A medida representa uma rejeição quase unânime dos veículos de comunicação às restrições, que tornariam os repórteres vulneráveis à expulsão, caso divulgassem informações — sigilosas ou não — sem

aprovação prévia do chefe da Defesa. Os profissionais aguardaram o prazo final das 16h, estabelecido pelo Departamento de Defesa, para saírem coletivamente do edifício. Corredores do Pentágono testemunharam caixas de documentos e equipamentos de trabalho sendo transportados para o estacionamento por repórteres que desocuparam seus espaços abruptamente. “É triste, mas também estou muito orgulhosa do corpo de imprensa que se manteve unido”, declarou Nancy Yousssef, repórter do The Atlantic

com base no Pentágono desde 2007. A administração Trump classifica as novas diretrizes como “senso comum” para regular uma imprensa considerada por ele “muito perturbadora”. Em declaração na Casa Branca, na terça-feira (14), o presidente Donald Trump já havia apoiado publicamente o secretário Hegseth, afirmando: “Acho que ele considera a imprensa muito perturbadora em termos de paz mundial. A imprensa é muito desonesta”. As regras foram criticadas pela Associação de Imprensa do Pentágono, que representa aproximadamente 101 membros de 56 organizações jornalísticas. Diversos veículos — incluindo desde Newsmax e Fox até The New York Times e Associated Press — orientaram seus correspondentes a renunciarem aos acessos em vez de aceitarem os novos termos. Hegseth, que é ex-apresentador da Fox News, já havia restringido sistematicamente o fluxo informativo antes da nova política, realizando apenas duas coletivas for-

mais, limitando acessos sem escolta e investigando vazamentos. O secretário defende que as regras representam “bom senso” e que a exigência de assinatura dos jornalistas significa apenas reconhecimento, não concordância. O contexto das restrições inclui um incidente de segurança ocorrido meses antes, quando Hegseth compartilhou planos de ataque militar, através de seu telefone pessoal, com familiares e advogado. Simultaneamente, o presidente Trump envolve-se em disputas judiciais com vários veículos de imprensa no último ano. O impacto prático das novas regras permanece incerto, embora as organizações tenham se comprometido a manter uma cobertura robusta das forças armadas. O analista Jack Keane, general reformado e comentarista da Fox News, resumiu a percepção crítica: “O que eles estão realmente fazendo é querer dar informação ao jornalista, e essa seria a sua história. Isso não é jornalismo”.

AFEGANISTÃO E PAQUISTÃO

Confrontos deixam 40 civis mortos na fronteira

Da Redação
Com agências

Pelo menos 40 civis morreram e 170 ficaram feridos nos confrontos, da quarta-feira (15), na fronteira entre Afeganistão e Paquistão, de acordo com autoridades de Saúde afgãs. O anúncio foi feito por Karimullah Zubair Agha, diretor de Saúde Pública da província de Spin Boldak, o qual confirmou que todas as baixas registradas eram de não-combatentes. Os combates, que incluíram trocas de fogo e ataques aéreos, levaram a uma crise diplomática entre os países vizinhos. Na noite de quarta-feira (15), após dias de violência, os governos de Islamabad e Cabul concordaram com uma trégua temporária de 48 horas, com o objetivo de reduzir as tensões e retomar as negociações. As Nações Unidas apelaram pelo fim imediato dos embates e pela proteção dos civis. A ONU apresentou um balanço preliminar mais conservador, indicando até 18 mortos e mais de 340 feri-

dos no lado afegão, e alertou para os riscos de desestabilização regional. Os incidentes concentraram-se na região de Spin Boldak, no Afeganistão, e Chaman, no Paquistão — uma das principais passagens fronteiriças para o comércio bilateral e área historicamente marcada por tensões. Ambos os lados trocam acusações sobre a responsabilidade pela escalada do conflito. Apesar da trégua ter levado a uma redução dos combates, os postos fronteiriços permanecem parcialmente fechados e o fluxo de mercadorias segue severamente comprometido, aguardando novas avaliações e contatos políticos entre as partes.

■ Além dos mortos, 170 pessoas ficaram feridas nos confrontos na fronteira entre os dois países



Hegseth divulgou planos de ataque militar por engano

Foto: Divulgação/Fotos Públicas

Foto: Marcos Oliveira/Fotos Públicas

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,36% R\$ 5,443	Euro € Comercial +0,01% R\$ 6,361	Libra £ Esterlina +0,11% R\$ 7,314	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 142.200 pts -0,28%
--	---	--	--	---	---	--

INCENTIVO AO CONSUMO

Campanhas com prêmios aquecem comércio da PB

Promoções bem divulgadas seguem eficientes para impulsionar as vendas

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Em tempos de alta concorrência no varejo e mudanças no comportamento do consumidor, que muitas vezes recorre a compras sem sair de casa, pela *internet*, lojas e supermercados seguem apostando em campanhas promocionais associadas a sorteios nos estabelecimentos. Essa é uma forma de atrair clientes e estimular as vendas. A tática não é de hoje, e vai ganhando novos formatos de divulgação para se manter eficaz.

Na Paraíba, algumas redes de supermercados adotam essa estratégia, com sorteio de carros para quem compra no local. É uma maneira de tentar atrair mais consumidores. Outras lo-

jas, sozinhas ou em conjunto, fazem o mesmo em determinados períodos do ano, oferecendo preços mais acessíveis e a possibilidade de o cliente comprar o que quer e ainda sair com um automóvel ou um eletrodoméstico de brinde, por exemplo, caso seja sorteado.

Faturamento cresce

Um evento importante no comércio varejista de João Pessoa e da sua Região Metropolitana aconteceu no mês passado, com apoio do Governo do Estado. O Liquida João Pessoa, promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-JP), aconteceu do dia 30 de agosto a 7 de setembro, na capital e em cidades vizinhas, incluindo mais de mil lojas, inclusive de shoppings.

Os descontos chegaram a 70%, e o consumidor recebeu um cupom para participar do sorteio a cada R\$ 50 gastos nos estabelecimentos que participaram. Na avaliação do presidente da CDL-JP, Nivaldo Vilar, o evento aumentou o faturamento das lojas e atraiu muito mais clientes do que no mesmo período de dias sem esses atrativos.

“Houve em torno de R\$ 88 milhões de faturamento, em 10 dias, de campanha nas lojas que participaram. Um aumento nas vendas de 15% a 20%, em relação ao período que não tem o Liquida João Pessoa. Eu considero como uma estratégia de muito sucesso. Vamos fazer mais campanhas, como o Natal Luz de Prêmios para fazermos sorteios também no Natal”, comentou.

“

Houve em torno de R\$ 88 milhões de faturamento, em 10 dias de campanha, nas lojas que participaram. Eu considero como uma estratégia de muito sucesso

Nivaldo Vilar

Foto: Reprodução/Instagram @cdljoaopessoa



Após o sucesso do Liquida João Pessoa, que elevou as vendas em até 20%, a CDL já prepara a campanha Natal Luz de Prêmios

Divulgação eficaz do sorteio eleva desempenho

Especialista em *marketing*, Brisa do Mar analisa que a estratégia de desconto é algo que, inevitavelmente, funciona no comércio. Já os sorteios podem, aliados a uma divulgação digital, gerar um fato novo de interesse para consumidores que podem acabar optando por irem nessas lojas, supermercados e shoppings que adotem a tática.

“Desconto é uma coisa que sempre dá certo. Os sorteios são uma estratégia interessante, mas penso que é importante a divulgação da ação, um reforço que envolve diretamente a comunicação nas redes sociais. Então os sorteios ou um evento especial, aliados com o digi-

tal, fazem as pessoas prestarem atenção no que está rolando e gera um interesse na campanha e no consumidor em relação à chance de ganhar algo”, avaliou.

Existem também outras formas de se premiar o cliente, para além de sorteios, como oferecer uma recompensa, como produtos semelhantes ao que foi comprado, após gastar um valor mínimo em uma loja.

Atualmente, a rede de supermercados Assai tem uma campanha em aberto, em comemoração aos seus 51 anos, com sorteios de promoções e de prêmios bem generosos. Durante todo o mês de outubro, diariamente, uma espécie de *voucher* de no máximo R\$ 750 em

compras será sorteado para um cliente em todas as unidades da empresa. Há também um sorteio final de R\$ 1 milhão. Os cupons para os sorteios são liberados para o consumidor a cada R\$ 20 gastos na loja. Kátia Leite, gerente regional de marketing do Nordeste no Assai explica que a estratégia ajuda a fidelizar o cliente.

“A estratégia contribui diretamente para o engajamento e a fidelização dos clientes, não só durante o período da campanha, mas também a longo prazo. É uma oportunidade de reforçar a conexão do público com a marca. Não se trata apenas de premiar alguns participantes, mas de criar uma expe-

riência positiva que estimula a recompra e fortalece o vínculo com o Assai, o que naturalmente compensa o investimento feito”, analisou.

Regulamentação

Os órgãos de defesa do consumidor alertam para a necessidade de transparência e regulamentação dos sorteios. As empresas que optam por essa estratégia precisam registrar as promoções na Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, além de divulgarem de forma clara, regulamentos, prazos, critérios de participação e a data do sorteio, dando transparência aos sorteios e para os consumidores.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Nobel da Paz para Machado

O prêmio Nobel da Paz 2025 foi para a venezuelana Maria Corina Machado. Não é a primeira vez que esse galardão é usado de forma descarada para responder a interesses políticos escusos. Basta lembrar que o criminoso de guerra, Henry Kissinger, que ocupou os postos de Conselheiro de Segurança Nacional dos EUA (de 1969 a 1975) e de Secretário de Estado dos EUA (de 1973 a 1977), e o presidente Barak Obama, que foi responsável pelo bombardeio e destruição da Líbia, já foram laureados com este prêmio (ainda que o prêmio lhe tenha sido concedido em 2009 e o ataque à Líbia foi em 2011).

Em 2002, Maria Corina Machado apoiou publicamente, o golpe de Estado contra o então presidente da Venezuela, Hugo Chávez, quando se nomeou o empresário Pedro Carmona como presidente. O golpe durou dois dias. O povo venezuelano conseguiu restabelecer a legalidade.

Machado fundou uma organização chamada Súmate, que recebia recursos da National Endowment for Democracy, dos EUA. Recebeu, em 2009, uma bolsa de estudos da Universidade de Yale, num programa de formação de líderes que “defendem as liberdades civis”.

Em 2011, concorreu nas eleições primárias do Partido Acción Democrática à vaga de candidata à presidência da república. O apoio que recebeu de seus partidários não foi suficiente. Obteve 3,66%. O candidato vencedor foi Henrique Capriles, com 63,91%.

Em 2014, liderou a iniciativa La Salida, que foi um movimento violento nas ruas, para tentar desestabilizar o país e derrubar o presidente Maduro, que havia sido eleito um ano antes. O resultado foram vários mortos.

Foi destituída do cargo de deputada e continuou a apoiar as sanções e a guerra econômica contra o seu povo e o seu próprio país. Guerra esta que provocou fome, perda de empregos, recessão e a crise migratória na Venezuela.

Em 2018, mediante uma carta, solicitou ao então presidente da Argentina, Mauricio Macri, e ao primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que intervissem militarmente na Venezuela para derrubar o governo à força.

Em 2019, apoiou o autoproclamado “presidente” da Venezuela, Juan Guaidó. Naquele mesmo ano, apoiou o golpe de Estado na Bolívia contra Evo Morales e, em entrevista a um canal israelense, disse que se fosse eleita presidente, transferiria a embaixada da Venezuela de Tel Aviv para Jerusalém. Declarou, inclusive, que “a luta de Israel é a luta da Venezuela”.

Em 2020, manifestou-se contra o encarceramento do ex-presidente colombiano Álvaro Uribe. Ele foi julgado e considerado culpado por fraude processual e suborno. Outras acusações mais graves ainda não foram julgadas.

Neste ano, quando os EUA enviaram ao Caribe uma frota naval para ameaçar a Venezuela, Machado apoiou a operação militar, na esperança de que uma intervenção dos EUA destituísse o presidente Maduro.

Na Espanha, o seu maior aliado é o partido de extrema direita Vox e, em Israel, é o partido sionista Likud, de Benjamin Netanyahu, com o qual assinou um acordo de cooperação. Considera o genocídio contra o povo palestino uma “luta pela liberdade”.

Alfred Nobel deixou escrito o critério para que alguém faça jus ao Nobel da Paz: pessoas que “fizeram o maior ou o melhor trabalho pela fraternidade entre as nações, pela abolição ou redução de exércitos permanentes e pela realização e promoção de congressos de paz”. Machado cumpre o requisito?

Finalmente, a premiada Machado dedicou o prêmio ao presidente Donald Trump.

DESIGUALDADE

Empresário negro tem renda menor

Apesar de grupo ter registrado aumento nos ganhos superior ao dos brancos, média ainda é 35,7% mais baixa

Carlos Abreu
ASN Nacional

Os empreendedores negros no Brasil alcançaram, em 2024, um recorde histórico na renda domiciliar *per capita* e registraram aumentos de rendimento maiores do que os registrados entre os brancos em quase todas as faixas de renda. É o que aponta um estudo feito pelo Sebrae, a partir de dados da Pnad Contínua Anual. O levantamento reúne dados desde 2012 e mostra que, apesar desse crescimento, a renda média total dos donos de negócios negros ainda é 35,7% menor que a verificada entre empresários brancos.

“Ao apoiar negócios comandados por pessoas negras, estamos criando oportunidades e construindo um futuro mais inclusivo. A atua-

ção está centrada em promover a igualdade e o crescimento para uma parcela significativa da população”, Décio Lima, presidente do Sebrae.

“O empreendedorismo é uma ferramenta de inclusão social e produtiva no nosso país. A criação desses negócios gera muitos impactos positivos, disponibilizando emprego e renda”, completa. Enquanto a média total da renda *per capita* dos empresários negros, em 2024, foi de R\$ 2.700,98, o melhor resultado em 12 anos de pesquisa, a renda média dos brancos donos de negócios ficou em R\$ 4.202,56 (o que também representou o melhor valor da série histórica).

A pesquisa mostra, também, que a participação de negros diminui conforme a

■ **País conta com mais de 16 milhões de pretos e pardos donos de empresas; índice subiu 28,3% em 10 anos**

renda *per capita* aumenta. Na faixa dos beneficiados pelo Programa Bolsa Família, eles representam 81,1% dos empreendedores. Essa participação cai para 72,9% na faixa de renda menor ou igual a meio salário-mínimo e é ainda menor na faixa de renda superior a três salários-mínimos, onde os negros são apenas 28,2%.



Participação de negros no empreendedorismo cai à medida que a renda per capita aumenta

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, é preciso que o país continue investindo cada vez mais em ações de inclusão e de resgate da maior parcela empreendedora do

país para ajudar a mudar a realidade apontada no estudo. Os negros (pretos + pardos) empreendedores já somam mais de 16 milhões de donos de negócios no país, um

crescimento de 28,3% nos últimos 10 anos. Em contraste, os brancos totalizam cerca de 14 milhões de empreendedores, com crescimento de 18,4% no mesmo período.

PREGÃO

Petróleo fecha em queda e atinge menor valor desde maio

Thais Porsch
Agência Estado

Os contratos futuros de petróleo operaram voláteis, ontem, e fecharam em queda — no menor valor desde o fim de maio — em meio ao sentimento de aversão ao risco que tomou conta dos negócios em Wall Street. A *commodity* acentuou o ritmo de queda ao fim

do pregão depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mencionar que houve progresso nas conversas com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para encerrar a guerra na Ucrânia.

O petróleo WTI para novembro, negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), fechou em queda de 1,39% (US\$ 0,81), a US\$ 57,46 o

barril. Já o Brent para dezembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), recuou 1,37% (US\$ 0,85), a US\$ 61,06 o barril.

Trump anunciou, na Truth Social, que sua conversa telefônica com Putin foi “muito produtiva” e que ambos vão se encontrar em Budapeste, na Hungria, “para ver se é possível trazer um fim a essa guerra ‘in-

glória””. O republicano também se reúne com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ainda hoje, na Casa Branca.

Ainda ontem, mais cedo, os preços do petróleo chegaram a subir, repercutindo a notícia de que primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, comprometeu-se a parar as compras de óleo russo, destacando o papel do país asiático no esforço para

encerrar a guerra na Ucrânia. Investidores também acompanharam os estoques de petróleo nos EUA, que subiram 3,524 milhões de barris, na semana passada, segundo o Departamento de Energia (DoE). Analistas consultados pelo The Wall Street Journal projetavam queda de 1,1 milhão barris.

Para a Eurasia, o preço da

commodity cairá até o fim do ano. “O Brent tem sido negociado na faixa de US\$ 65-75 por barril desde julho. Mas é provável que caia para a faixa de US\$ 55-65 até o fim do ano e permaneça nesse intervalo durante o primeiro trimestre de 2026, à medida que o aumento da oferta supera o crescimento lento da demanda”, comenta a consultoria.

EM MISSÃO OFICIAL

Geraldo Alckmin projeta US\$ 20 bi ao ano em negócios com a Índia

Agência Gov

No segundo dia da missão oficial do governo brasileiro à Índia, lideranças empresariais conversaram sobre oportunidades e desafios nesse mercado, com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, e o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro.

“Nosso comércio está crescendo. Neste ano deve chegar a US\$ 15 bilhões e queremos chegar a 20 bilhões o mais rápido possível. A presença dos setores privados brasileiro e indiano é central para isso”, prevê Alckmin.

Coordenada pelo Departamento de Promoção Comercial, Investimentos e Agricultura do Itamaraty, com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), a conversa incluiu cerca de 20 empresas de setores como Alimentos, bebidas, Agronegócio, Construção, Tecnologia, Química e saúde, Máquinas e equipamentos, Energia e moda, com presença direta no mercado indiano ou exportações significativas para lá.

Alckmin ressaltou que alcançar a marca de US\$ 20 bilhões no comércio bilateral é um dos objetivos elencados pelo presidente Luiz Inácio da Silva e pelo primeiro-ministro, Narendra Modi, como objetivos dessa missão.

Fluxo bilateral

O vice-presidente também destacou a promulgação, no início desta semana, de acordos bilaterais para facilitar investimentos e evitar dupla tributação, juntamente com a negociação para expandir o Acordo de Preferências Tarifárias Mercosul-Índia, como medidas importantes para aumentar fluxos bilaterais de comércio e investimento. “Esse acordo contempla 450 linhas tarifárias, enquanto nós temos nove mil, então não cobre nem 5% do que podemos ter”, explicou Alckmin.

Ana Repezza, diretora de negócios da ApexBrasil, destacou que o mercado indiano desperta o interesse brasileiro porque vem crescendo a taxas expressivas. Entre os pleitos discutidos pelas empresas brasileiras para abrir caminho nesse mercado, tem destaque a ampliação do Acordo de Preferências Tarifárias Mercosul-Índia, destacou.

“Boa parte dos pleitos gira em torno de a gente conseguir reduções tarifárias para acesso ao mercado indiano. Isso já vem sendo tratado no escopo dessa ampliação das linhas tarifárias do acordo Mercosul-Índia, que se tornou prioridade, principalmente depois das tensões geopolíticas com os Estados Unidos, que foram imputadas tanto ao Brasil quanto à Índia”, explicou Repezza.

Adaptação e inovação

A reunião também serviu

para evidenciar como produtos inovadores trazidos por empresas brasileiras são especialmente adaptados para as necessidades do mercado local. “Produtos relacionados a saneamento básico, que é uma necessidade enorme do mercado indiano, além dos relacionados à construção civil, isolamento térmico, saúde e segurança alimentar permeiam as relações entre os dois países”, listou Repezza.

Plano de expansão

Jean Butzke, diretor da WEG Índia, destacou que a empresa fábrica, na Índia, há mais de 15 anos, equipamentos eletroeletrônicos industriais para geração, transmissão e distribuição de energia, com destaque para equipamentos de grande porte, como hidrogeradores, motores de alta tensão e equipamentos para projetos de irrigação. “Estamos tentando desenvolver novos produtos aqui também, entre eles nossos aerogeradores para usinas eólicas”.

Conselho Empresarial

Frederico Lamego, superintendente de relações internacionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), anunciou o lançamento do Conselho Empresarial Brasil-Índia, com a primeira reunião planejada para fevereiro, e tratativas com a ApexBrasil sobre a possibilidade de indicar um “adido industrial” para explorar oportunidades para indústrias brasileiras nesse país.

EM AGOSTO

Atividade econômica do país registra crescimento de 0,4%, informa BC

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

A atividade econômica brasileira apresentou crescimento, no mês de agosto deste ano, de acordo com informações divulgadas, ontem, pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,4% em agosto em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Na comparação com agosto de 2024, houve variação positiva de 0,1%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 2,6% e, em 12 meses, registrou alta de 3,2%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida, atualmente, em 15% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia — Indústria, Comércio e Serviços e Agropecuária —, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam

a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

■ **Variação foi positiva em 0,1%, frente ao mesmo mês do ano passado**

PARA CESSAR IRREGULARIDADES

INSS suspende novos consignados do Inter e de outras três instituições

Andreia Verdêlio
Agência Estado

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou quatro suspensões cautelares de novas averbações de consignado para aposentados e pensionistas, proibindo operações do Banco Inter, Paraná Banco, Facta Fi-

nanceira e Cobuccio Sociedade de Crédito Direto. Os quatro despachos, publicados no Diário Oficial da União (DOU), citam descumprimento dos Acordos de Cooperação Técnica firmados com o INSS. O órgão enfatizou que as decisões são necessárias para “cessar as irregularidades e salvaguar-

dar o interesse público, até a conclusão definitiva dos processos de apuração”.

Na semana passada, o INSS também proibiu o Banco Master de conceder empréstimos consignados a aposentados e pensionistas, decisão que foi tomada diante de um “volume expressivo” de reclamações.

ECIT DAURA SANTIAGO

Escola é destaque em novos projetos

Unidade é integrada à Secretaria da Educação, da rede estadual de ensino da Paraíba, e funciona em João Pessoa

Samantha Pimentel
samanthaauniao@gmail.com

Daura Santiago Rangel foi uma professora que marcou a educação paraibana. Ela dedicou quase 50 anos de sua vida ao ensino e foi superintendente da Educação de Adultos no Estado de 1955 a 1958. Ao deixar esse cargo, assumiu a direção da Escola de Professores, atualmente Instituto de Educação da Paraíba, e do Liceu Paraibano. A professora morreu em 1986, e os relatos apontam que ela se preocupava com a formação integral dos estudantes, que eram vistos como atores sociais capazes de transformar suas realidades e o contexto onde estavam inseridos. Hoje, seu legado também é lembrado pelas instituições de ensino que levam seu nome. Uma delas é a Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Daura Santiago Rangel, no bairro José Américo, em João Pessoa. A instituição do Governo do Estado mantém projetos que, semelhante ao que acreditava a educadora, buscam estimular o desenvolvimento dos alunos em diversas áreas.

Uma dessas ações, a rádio Nas Ondas do Daura é um espaço de experimentação para os alunos. Lá, eles podem desenvolver não só habilidades ligadas à comunicação, como também o trabalho em equipe, além de fortalecer o planejamento, a organização e a pesquisa sobre diversos temas. A iniciativa surgiu em 2019, inicialmente como uma disciplina eletiva, como ex-

plica o diretor da Ecit Daura Santiago Rangel, André do Egito. “Com a rádio, os alunos fazem *podcasts*, na hora do intervalo. As músicas tocadas são selecionadas por eles, seguindo as regras que foram estabelecidas, de que não podem ter músicas que estimulem o uso de drogas, nem com teor racista ou sexualizado”, afirma. O espaço físico da rádio foi montado em um banheiro desativado, que passou por adequação, e a partir de doações e de equipamentos que a escola possuía.

A professora de Sociologia que coordena o projeto, Acsia Lino, relembra como foi o início do Nas Ondas do Daura. “Na época, uma amiga minha que trabalhava na Rádio Tabajara ajudou nesse processo. Uma equipe veio fazer uma oficina de Comunicação com os alunos, mostrando como criar uma pauta, fazer uma matéria, como se portar diante das câmeras, etc. Também fizemos um trabalho interdisciplinar com a professora de Física, para tratar das ondas de rádio, como elas funcionam”, explica.

Ela reforça que a ação contribui com a formação dos estudantes de forma integral: “A gente percebe como isso transforma a vida do estudante. Ele consegue se comunicar melhor, amadurece enquanto líder, tem um senso de organização, pesquisa sobre os temas que serão abordados, adquire mais conhecimento. É uma formação pessoal e para a vida de forma geral”, afirma Acsia.



Unidade possui projetos que se destacam, como o de educação fiscal, com o tema “Você sabe o que é sonegação fiscal?”

Hoje a rádio conta com três equipes, do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, e ao todo cerca de 25 alunos integram diretamente o projeto, mas toda a escola está envolvida. “A liderança é muito autônoma, eles são muito responsáveis, e a gente trabalha isso logo cedo, quando eles entram. Fazem suas reuniões semanais, escolhem as regras da rádio, fazem a seleção para formação de novas equipes, a seleção de músicas. É um processo que movimenta a escola toda”, destaca a professora. Mesmo os alunos que não estão na liderança da rádio podem usar o

espaço para gravação de *podcasts*, pedir músicas, trazer ideias e sugestões. O projeto já foi premiado em iniciativas que reconhecem ações de ciência e inovação nas escolas, e quem quiser conhecer melhor a iniciativa pode acompanhar o perfil da rádio nas redes sociais: instagram.com/nasondasdodaura.

Outros projetos

Além da rádio, a escola possui outros projetos que se destacam, como o de educação fiscal. Com o tema “Você sabe o que é sonegação fiscal? E o que isso tem a ver com a escola? Promovendo a consciência e atitudes de combate à sonegação fiscal na comunidade escolar”, ele é coordenado também pela professora Acsia Lino. De acordo com ela, o objetivo é conscientizar os estudantes sobre a sonegação fiscal, diferenciá-la da corrupção e mostrar seus impactos negativos, especialmente para quem mais depende de políticas públicas, como os alunos da rede pública.

Dentro do projeto, os alunos produziram um material educativo sobre o tema, em parceria com a rádio. “Esse processo da educação fiscal foi tratado por entendermos que esse tema é muito valioso para a escola. A gente queria que eles entendessem que,

quando as empresas sonegam, vai faltar dinheiro para a educação e vai afetar toda a sociedade em diversas áreas, e trabalhar isso de uma forma que fosse numa linguagem acessível aos jovens”, explica a professora. Como parte das atividades, os alunos entrevistaram uma promotora e auditores fiscais, sendo eles os responsáveis por toda a produção do material, desde a elaboração do roteiro dos vídeos, à realização das entrevistas, filmagem e edição, com a coordenação e orientação de Acsia. “O vídeo que foi feito pela rádio, produzido pelos próprios estudantes, é exibido e trabalhado nas salas de aula, e abrimos a discussão a partir disso”, ressalta.

A iniciativa recebeu recentemente o Prêmio Afrafe de Educação Fiscal, que está em sua nona edição, sendo agraciada com um certificado de reconhecimento e uma premiação de R\$ 5 mil. Outro projeto, que está ainda se iniciando, acontece em parceria com o Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). É o Enetrix, uma plataforma de registro, monitoramento e análise de acordos Internacionais relacionados à Energia. Uma aluna da escola

recebeu bolsa para atuar junto à iniciativa. “O projeto atua em três eixos: na parte de desenvolvimento de tecnologias, de *sites*, sistemas; a sustentabilidade e energias renováveis; e o outro ponto é a ética. Esse grupo trabalha em parceria com a ONU. Estão envolvidos eu, como diretor, e mais dois professores da escola, além da aluna bolsista”, relata o diretor da Ecit Daura Santiago Rangel, explicando que a ação ainda está sendo estruturada para efetivamente ter início.

André do Egito ainda destaca que a escola foi pioneira na realização do projeto Afrocientista, voltado ao trabalho de letramento racial, valorização da cultura afro-brasileira e estímulo ao desenvolvimento de um ambiente escolar antirracista. A ação começou em 2019, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi), da UFPB. A escola também já fez parcerias com empresas privadas para que os alunos possam estagiar dentro das áreas dos cursos técnicos da instituição — Vendas e Informática — e participa do programa Primeira Chance, do Governo da Paraíba, que incentiva o acesso a estágio e a primeira experiência profissional.



Alunos durante experiência de “Nas Ondas do Daura”, uma atividade que agrega

Comunicação entre os estudantes ajuda muito no aprendizado

Integrando as equipes de liderança do projeto da rádio, a aluna Francelina Júlia Gomes Bento da Silva está na 3ª série do Ensino Médio. Ela diz que participa do Nas Ondas do Daura desde 2023, e que a experiência ajudou-a a se comunicar melhor. “Eu sempre gostei muito de falar, mas eu também tinha muita vergonha de falar com pessoas que eu não conheço, e a rádio me ajudou muito nisso. Fui desenvolvendo mais a comunicação”, afirma.

Em datas e períodos comemorativos, os alunos elaboram uma seleção específica de músicas para a rádio. Por exemplo, na Consciência Negra, só tocavam artistas negros, no Dia da Mulher, também eram as cantoras

que animavam o intervalo na escola, e, no São João, o forró trazia o clima junino.

Para Francelina, a rádio também ajuda a integrar os alunos, pois muitos pedem música ou comentam sobre algum cantor ou banda que tocou, e assim se inicia uma conversa. “A gente também divulga muito a cultura, porque aqui não toca só música internacional ou o que está fazendo mais sucesso. A gente toca MPB, rock, músicas de artistas nacionais e da Paraíba também”, ressalta ela.

A experiência da aluna também vem influenciando na sua escolha profissional. “Ela [a rádio] me despertou um pouco de vontade de fazer Jornalismo, mas também penso nas áreas de Marketing

e Publicidade. Essa parte de fazer entrevista, conhecer o outro, é muito legal”, comenta.

Outra aluna da Ecit Daura Santiago Rangel que integra a rádio é Maria Eduarda Medeiros, que está no 1º ano do Ensino Médio. Recentemente ela também foi selecionada como bolsista do projeto Enetrix, e diz que está com grandes expectativas para o início das atividades. “Ele é um *site* que está em desenvolvimento, e agora criaram essa bolsa de iniciação científica para o Ensino Médio. A experiência desde já está sendo uma maravilha. Eu nem sabia que existia o curso de Relações Internacionais, e agora ele é um dos que eu penso em fazer na universidade futuramente”, afirma. Ela diz

que integrar alunos do Ensino Médio em projetos desse tipo ajuda na expansão dos conhecimentos.

Já Larissa Raiane Ferreira, ex-aluna da escola, foi da primeira turma que iniciou o projeto da rádio Nas Ondas do Daura. Hoje com 19 anos, ela está na universidade, cursando Administração, e acredita que a experiência foi um divisor de águas. “A rádio ajuda a gente a saber se comunicar, e isso foi muito importante. Aplicando hoje no meu dia a dia, na universidade e no contexto profissional, vejo que isso contribuiu imensamente. E a experiência de trabalho em equipe, de reuniões, de organização das atividades, também contribuiu muito”, relata.

“

Ela [a rádio] me despertou um pouco de vontade de fazer Jornalismo, mas também penso nas áreas de Marketing e Publicidade

Francelina Júlia Gomes

Parceria

Recentemente, a presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, visitou a escola para conhecer o projeto da rádio, a convite dos gestores. Na ocasião, ela destacou a importância da comunicação: “O fato de eles terem uma rádio própria, comunitária, que cria programações, isso estimula discussões, é maravilhoso, e reforça a importância da informação, do jornalismo para ajudar na conscientização e formação de cidadãos”, destaca.

A EPC também vai contribuir com a estruturação do espaço, por meio da doação de algumas caixas de som da Rádio Tabajara FM que estão em desuso e suporte técnico para instalação de equipamentos.



AQUARACE NO BESSA

Competição em piscina flutuante

Mais de 200 atletas, incluindo algumas estrelas, disputarão provas com premiação que chega a R\$ 50 mil

Da Redação

A cidade de João Pessoa recebe, a partir de hoje (com a entrega dos kits), o AquaRace, competição inédita e inovadora, que faz parte do Paraíba World Beach Games. O evento de natação ocorre até domingo (19), em uma piscina flutuante de 25 m de comprimento por 12,5 m de largura, montada na praia do Bessa, distante 400 m da areia. Haverá um total de R\$ 50 mil em premiações. Mais de 200 atletas, acima de 18 anos, devem participar do torneio.

“É uma coisa linda essa piscina que está sendo montada. Vamos ter a oportunidade de ter um evento inédito. Grandes nomes do esporte estarão conosco. Preparamos uma super estrutura. Fortalecendo o nosso compromisso de promover grandes eventos dentro do Paraíba World Beach Games”, comentou o secretário de Juventude, Esporte e Lazer do Estado (Sejel), Lindolfo Pires.

O AquaRace é um evento idealizado pelo ex-nadador Kaio Márcio. A competição terá a participação de atletas olímpicos e nomes internacionais. Marcarão pre-

sença Fernando Scheffer (bronze nos 200 m livre, nos Jogos de Tóquio-2020), Luís Altamir, Diogo Yabe, Daynara de Paula, Ana Vieira e Fabíola Molina, além do senegalês Abdoul Niane.

“É uma competição inédita não só em João Pessoa, mas também no Brasil e no mundo. Vamos trazer atletas olímpicos e medalhistas olímpicos. Os amadores vão competir com os olímpicos e essa competição vai promover uma experiência única para todos os participantes e o público. Vamos unir a beleza do mar com uma piscina semiolímpica, com 25 m. Vai ser um espetáculo e é uma alegria como nadador viver isso aqui. Fico muito feliz com tudo que está acontecendo”, disse Kaio Márcio.

As provas, todas de 50 m, contemplarão as modalidades livre, costas, peito e borboleta, com eliminatórias e finais. A infraestrutura contará com uma zona de arquibancada formada por catarãs dispostos ao redor da piscina, facilitando a visualização das provas. O transporte dos espectadores será feito por barcos, o que reforça a inovação do evento.

“

É uma coisa linda essa piscina que está sendo montada. Vamos ter a oportunidade de ter um evento inédito com uma super estrutura

Lindolfo Pires

Hoje, acontece a entrega dos kits, das 9h às 17h. Os inscritos receberão camisa térmica, mala dobrável, toalha de natação e touca 100% silicone. No primeiro dia de provas, amanhã, a partir das 7h30, todos os competidores participarão. Os cinco melhores de cada prova avançam para as fi-

nais, marcadas para o domingo (19), também com início previsto para às 7h30.

Outros eventos

Além do AquaRace, o Paraíba World Beach Games receberá mais dois eventos neste fim de semana. Hoje e amanhã, acontecem os Jogos de Verão da Advocacia Paraibana 2025, uma iniciativa da Caixa de Assistência dos Advogados da Paraíba (CAA-PB) e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB). O espaço montado na orla pessoense receberá as partidas de vôlei de praia (duplas e quartetos), beach soccer, beach tennis e futevôlei da competição.

Também acontecerá, hoje e amanhã, o Campeonato Brasileiro de Beach Wrestling 2025, organizado pela Confederação Brasileira de Wrestling (CBW). Os melhores atletas do país devem comparecer à arena montada no Busto de Tamandaré.

Paraíba World Beach Games

Até o dia 9 de novembro, a segunda edição do Paraíba World Beach Games deve reunir mais

de 190 mil pessoas na orla de João Pessoa. As disputas começaram no dia 1º de setembro na arena montada no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tamabaú e Cabo Branco, com capacidade para até 3.200 torcedores. Os Jogos Universitários Brasileiros de Praia abriram o circuito de competições, que será fechado com o Global Tour de Handebol de Praia, na segunda semana do próximo mês.

Ao fim, o Paraíba World Beach Games terá recebido 15 modalidades e mais de 10.500 atletas, conforme a organização. A orla pessoense já recebeu os circuitos Brasileiro e Mundial de Vôlei de Praia, o Mundial de Basquete Master, o Campeonato Brasileiro de Air Badminton, bem como eventos de beach soccer, frescobol e futevôlei. No último fim de semana, ocorreram as provas de natação do Rei e Rainha do Mar. Para receber os 70 dias de evento, foram investidos cerca de R\$ 15 milhões, pelo Governo do Estado da Paraíba. Estima-se que durante o período das disputas, serão gerados aproximadamente 1,8 mil empregos diretos e indiretos.

A piscina flutuante para a competição de natação foi montada na Praia do Bessa, distante 400 metros da faixa de areia



TREZE

João Paiva será o novo presidente

Chapa “União e Fé” será aclamada em eleição, no próximo domingo, e formação do elenco já está em discussão

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Depois de dois adiamentos por falta de inscrições finalmente, as eleições do Treze vão acontecer e um novo presidente assumirá para o triênio 2026-2028. Apenas uma chapa foi registrada para o pleito que ocorre no próximo domingo (19). Assim, o grupo será eleito por aclamação já que não terá concorrentes. A chapa denominada “União e Fé” é encabeçada por João Paiva, que terá como vices Antônio Gaião e Aronaldo Pachu.

A eleição acontece no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, das 9h às 17h. João Paiva presidiu o Galo da Borborema em 2021, agora, volta ao principal cargo diretivo do Treze para um mandato mais longo e com grande responsabilidades, num cenário incerto.

“Era uma coisa que estava deixando a torcida do Treze muito preocupada, muito ansiosa, mas a gente sabe que temos que fazer as coisas com os pés no chão. A partir de agora é uma nova vida. Domingo, após a eleição, darei posse ao João para que ele possa iniciar os trabalhos relacionados à contratação de jogadores e comissão técnica”, destacou Anatólio Chaves, presidente do Conselho Deliberativo do Galo e da Comissão Eleitoral.

“O João já tem conversado com alguns profissionais, por exemplo, com o técnico, com o preparador de goleiros. Ou



O presidente do Conselho Deliberativo, Anatólio Chaves, exhibe o registro da chapa única

seja, a questão da montagem da comissão técnica do Treze já estava sendo conversada antes da oficialização da candidatura. Assim como, há conversas com alguns jogadores. O Treze vai contratar ao menos 12 atletas e vai usar os garotos da base”, completou Anatólio, em relato das primeiras conversas que teve com o próximo presidente alvinegro sobre planejamento.

Fim da “novela”

O Treze estava com dificuldades de concluir o processo eleitoral que visa substituir Arthur Bolinha, que renunciou ao cargo de presidente em julho. O pleito foi adiado por duas vezes: a pri-

meira seria no dia 5 de outubro, enquanto a segunda, dia 13. Mas, finalmente, a “novela” parece que terá um final feliz, com João Paiva tendo a responsabilidade de montar o elenco para a disputa do Campeonato Paraibano e da Série D do Campeonato Brasileiro.

“Essa nova situação [novo presidente] é algo para deixar a torcida do Treze mais tranquila. Temos a certeza que, com todos unidos, vamos levar o Galo ao seu devido lugar”, disse o presidente do Conselho Deliberativo. Com definição da Diretoria Executiva, surgem também as primeiras especulações sobre contratações e forma-

ção de elenco. Moacir Júnior desponta como principal favorito ao cargo de treinador da equipe de Campina Grande.

Feminino Sub-17

Os dois jogos das semifinais do Campeonato Paraibano Feminino Sub-17 já têm dia, local e horários para acontecerem. O Botafogo enfrenta o Spartax amanhã, às 15h, no Campo da Unipê; enquanto o Mixto duela contra a Picuiense no domingo (19), na Vila Olímpica Parahyba, também às 15h. O mata-mata do torneio de base será todo em jogo único, sempre com as equipes de melhor campanha decidido em casa.

MATARACA

Segunda etapa do Paraibano de Surf tem início, hoje, com mais de 150 participantes

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A segunda etapa do Campeonato Paraibano de Surf começa hoje e vai até próximo domingo (19), na praia de Barra de Camaratuba, no município de Mataraca, evento organizado pela Federação Paraibana de Surf (FPBS), que encaminha-se para sua finalização (neste ano, o circuito contará com três etapas). A previsão é de boas ondas e estará em jogo a liderança de 15 categorias, atingindo atletas com menos de 10 anos até experientes surfistas com mais de 60, de vários estados nordestinos. Nesta sexta-feira começa a partir das 12h com previsão de término às 15h.

Haverá disputas nas categorias Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Open, Universitário, Local, 40+, 45+, 50+, 55+ e 60+. As inscrições custam R\$ 120 (exceto para a categoria Local, que será gratuita) e pode ser realizada por meio do contato direto com os organizadores, Carlos Gilberto (83 99413-8243) e Alexandre Palitot (83 99983-0810).

“A disputa está bem acirrada, alguns favoritos perderam em algumas categorias e essa segunda etapa é



Jhonatan Ruan está em terceiro na categoria Sub-18 do Campeonato Paraibano

a chance da redenção para embolar o ranking para a terceira e última etapa, e até para que o circuito, inclusive, fique mais emocionante. Então, eu acredito bastante que tenhamos disputas bem acirradas, com um espetáculo de plasticidade elevada pelos resultados das boas ondas de Barra de Camaratuba. Serão muitas manobras aéreas, e novas manobras, inovadoras e progressivas, devem ser o carro-chefe da disputa, o que vai fazer a diferença lá nas on-

das de Barra de Camaratuba”, projeta Alexandre Palitot, presidente da FPBS.

“A gente espera uma participação de 150 atletas, mais ou menos, nesses três dias de competição, e atletas oriundos de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Eventualmente, algum atleta de outro estado, mas quem sempre participa desse circuito são os atletas desses estados mais próximos. Nós vamos ter outra provavelmente no Litoral Sul ou, talvez, vamos

levar a proposta para repetir Barra do Camaratuba, que é a melhor onda”, acrescenta o dirigente.

O destaque desta segunda etapa é o paraibano Levi Silva, que vem liderando três categorias depois de vencer a Sub-16, Sub-18 e Open em Baía Formosa (RN). Chupeta, como é conhecido José Junior, em Baía Formosa, onde reside, também vem se destacando, liderando a 40+ e 45 +. Ele chega a Mataraca como um dos favoritos.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Brasileirão sob risco

Arbitragem da partida entre São Paulo e Palmeiras pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro ficou marcada entre as mais desastrosas da temporada. Um pênalti não marcado, mais uma expulsão que não foi realizada, resultaram em grave prejuízo ao Tricolor Paulista, que não tem chance alguma de título e briga com muita dificuldade para conseguir uma vaga na pré-Libertadores do próximo ano. Então, com o São Paulo fora do páreo, a conduta das arbitragens de outras partidas ao longo da competição aponta para benefício do Palmeiras, onde o maior prejudicado é quem está na disputa direta pelo título, o Flamengo.

No caso dos dois times que concorrem pelo título de campeão brasileiro, não está em questão apenas benefício ao Palmeiras e prejuízo ao Flamengo. Um pontinho aqui, outro lá no primeiro turno, e assim, além dos dois protagonistas, outro time é prejudicado pelo meio do caminho e perde milhões em receita ao ficar fora de uma competição internacional no ano seguinte. Quando se trata de disputa por meio de pontos corridos são muitas as variáveis, e uma suspeita de contaminação da arbitragem podendo corromper o resultado final põe em risco não apenas o título, mas todo o campeonato. Os casos que vêm acontecendo no Brasileirão de 2025 ultrapassam o limiar da incompetência.

É preciso investigação séria e punição aos envolvidos. Sobre tudo em tempos de VAR, não há espaço para desculpas. Nem adianta mais culpar a falta de profissionalização da arbitragem no Brasil quando erros acontecem rotineiramente, e sempre em favor de um mesmo beneficiado.

A excelência do currículo como proteção contra qualquer tipo de suspeição já foi utilizada no emblemático escândalo conhecido como a Máfia do Apito, que virou do avesso o Brasileirão de 2005. Para quem não lembra, o pivô do escândalo foi o árbitro Edílson Pereira de Carvalho, que era inclusive árbitro FIFA na época. O esquema também envolvia outro juiz, Paulo José Danelon. Naquele ano foi descoberto um esquema de manipulação de resultados envolvendo árbitros e apostadores. Vale ressaltar que nem era um ambiente comercial onde predominavam as plataformas de apostas esportivas, hoje chamadas de bets, como um segmento que movimenta o esporte financeiramente.

Após o escândalo vir à tona, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) anulou e determinou a remarcação de 11 partidas que haviam sido apitadas por Edílson Pereira de Carvalho. A decisão de anular e remarcar os jogos alterou a classificação final do campeonato e, consequentemente, o campeão, beneficiando o Corinthians, que nada tinha a ver com a Máfia do Apito, mas aproveitou as novas partidas para reverter resultados ruins.

Edílson Pereira de Carvalho foi banido do futebol após o escândalo. E o banimento é o mínimo. Vimos em outros países o estrago causado por escândalos de manipulação. São anos de perda de interesse, público e receitas para que a competição retome a credibilidade do torcedor. No Brasileirão deste ano, até que se prove o contrário, seguimos acreditando na incompetência generalizada dos árbitros e auxiliares. Incompetência e coincidências que perduram enquanto não houver investigação e punições duras. Ou então, será um time entrando em campo sempre com um jogador a mais, no caso o árbitro.

Colunista colaborador

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF oficializa jogos com africanos

Confronto com Senegal somente foi confirmado após a classificação do país para as disputas da Copa 2026

Agência Estado

Já era sabido que o Brasil enfrentaria seleções africanas na última data Fifa do ano, agendada para meados de novembro. Mas havia a possibilidade de Senegal não ser uma das rivais caso não se garantisse diretamente à Copa do Mundo de 2026. Vaga confirmada, amistoso agendado. A outra adversária será a Tunísia, atendendo ao pedido de Carlo Ancelotti de enfrentar quem estará nos gramados de Estados Unidos, Canadá e México em 2026.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) esperou pela confirmação da vaga de Senegal para oficializar o amistoso. Com a Tunísia, melhor disparada das Eliminatórias Africanas, o encontro já estava definido. A entidade aproveitou para detalhar horário e local das partidas.

“A Seleção Brasileira fechará o ano de 2025 com dois amistosos na Europa, em novembro. No dia 15, enfrenta Senegal no Emirates Stadium, em Londres, na Inglaterra, às 13h (de Brasília). Em seguida, no dia 18, encara a Tunísia, no Decathlon Stadium, em Lille, na França, às 16h30 (de Brasília)”, desmembrou a CBF.

O Brasil ganhou da Coreia do Sul por 5 a 0 e foi surpreendido pelo Japão, levando a virada por 3 a 2, nessa recente Data Fifa. Ambas estarão na Copa e Ancelotti já havia utilizado o confronto de Tóquio para observar o elenco. O treinador vai utilizar os embates com os africanos para os “últimos testes”



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Alex Sandro cabeceia durante amistoso da Seleção com Senegal, em Singapura, em 2019

na seleção. O italiano confirmou que nos amistosos de março utilizará somente os jogadores definidos para estarem no Mundial.

Dessa maneira, estar na próxima convocação terá um peso enorme para quem sonha em estar em campo na

busca do hexacampeonato. Ancelotti já tem dois terços de seus escolhidos, mas a seleção ainda conta com vagas abertas em todos os setores, o que deixa a disputa aberta pela vaga de terceiro goleiro, nas laterais e defesa e, sobretudo, no ataque, com acirra-

da disputa e novos nomes se destacando a cada dia.

Os amistosos de março serão diante de europeus, também fora de casa, e o Brasil sonha em encarar Portugal, França ou Alemanha para testar a força da seleção da Copa do Mundo.

Brasil estreia, hoje, no Mundial Feminino

O pontapé inicial da primeira Copa do Mundo Feminina Sub-17, realizada no Marrocos, acontece hoje em Rabat, no Complexo Esportivo Anexo do Estádio Olímpico Príncipe Moulay Abdellah.

As marroquinas, comandadas por Anwar Mghinia, buscam uma grande atuação contra o Brasil, que chega motivado para deixar para trás a eliminação na fase de grupos na edição da República Dominicana 2024.

“Não é todo dia que você joga uma Copa do Mundo, ainda mais no seu próprio país. Então vamos tentar dar tudo de nós para não termos arrependimentos no final. Sabemos que o Brasil é uma grande nação do fu-

tebol, mas nos preparamos para este jogo e ainda estamos nos preparando. Conhecemos o sistema de jogo delas e treinamos todos os dias para tentar neutralizá-lo. Com um pouco de trabalho, vamos conseguir”, disse Maissane Ferkous, defensora do Marrocos

“Esperamos fazer uma excelente partida e sair com a vitória. Vamos manter o foco no nosso trabalho e no que a treinadora [Rilany Silva] nos pede. Se Deus quiser, vamos conquistar essa vitória”, explicou Evelin, atacante do Brasil

O Brasil fará sua oitava participação na Copa do Mundo Feminina Sub-17 da Fifa. Apenas Japão e Nova Zelândia jogaram mais edições (nove cada). Para o Marrocos, esta será a segunda participação, após a estreia em 2022.

Marrocos, por sua vez, busca se tornar o primeiro país-sede a avançar para o mata-mata da Copa do Mundo Feminina Sub-17, já que todas as oito edições anteriores tiveram as anfitriãs (Nova Zelândia, Trinidad e Tobago, Azerbaijão, Costa Rica, Jordânia, Uruguai e República Dominicana) eliminadas na fase de grupos. Curiosamente, a partida de abertura da edição da Índia 2022 também foi entre Marrocos e Brasil, pelo Grupo A, com vitória brasileira por 1 a 0.



Foto: Divulgação/Fifa

Evelin está confiante em uma boa participação do Brasil no Mundial Feminino Sub-17

Curtas

Raniele vê falta de atitude em derrota do Corinthians

A derrota do Corinthians para o Santos pelo Brasileirão foi “inaceitável” na avaliação do volante corinthiano Raniele. Autor do gol de desconto no placar de 3 a 1 para os santistas, ele disse ter faltado atitude à equipe visitante na Vila Belmiro. A frustração apagou até mesmo a marca de 100 jogos de Raniele com a camisa do Corinthians na noite dessa quarta-feira (15). O jogador citou a melhora da equipe no segundo tempo, mas demonstrou não ser possível tecer elogios ao time. “A marca (de 100 jogos) fica em segundo plano. O que a gente fez hoje, pelo menos no primeiro tempo, foi inaceitável, visto os últimos jogos que a gente fez, três jogos em que competimos muito”, afirmou. “Entramos desligados. A começar por mim. O time inteiro. Pecamos no primeiro tempo, na falta de atitude. No segundo tempo, melhoramos, conseguimos marcar. Mas pecamos pelos erros.”

Zé Rafael faz elogios ao desempenho da equipe

Com grande atuação no primeiro tempo e autor de um dos gols do Santos na vitória, por 3 a 1, sobre o Corinthians, o meio-campista Zé Rafael elogiou o desempenho do time do Santos no clássico na Vila Belmiro. “Fizemos um primeiro tempo com atuação de alto nível. A partida contra o Ceará destoou um pouquinho do que a gente vinha jogando, mas hoje conseguimos manter o nível e, principalmente, ser um pouco mais eficientes, que era o que estava faltando nas outras partidas. Hoje, saímos do primeiro tempo um pouco mais tranquilos. Obviamente, sabíamos que o segundo seria muito mais intenso do que o primeiro, porque eles precisariam dar uma resposta também. Mas a nossa equipe se comportou muito bem e soube administrar o resultado. É muito importante para a gente ganhar um clássico nessa briga em que estamos, para sair da parte de baixo da tabela”, afirmou o jogador logo após a partida.

Jhon Jhon critica arbitragem em jogo contra o Palmeiras

Após disparar contra a arbitragem e reclamar de um suposto favorecimento ao Palmeiras, Jhon Jhon justificou o comentário. O meia do Bragantino, formado na base palmeirense, disse que não queria atacar o clube, mas apenas criticar a arbitragem. Após a partida, vencida pelo Palmeiras por 5 a 1, de virada, Jhon Jhon disparou: “Os times que vêm aqui não disputam só contra o Palmeiras, é contra o juiz também”. O gol do Bragantino foi marcado pelo meia, em pênalti apontado por Raphael Claus após análise do VAR. “Minha crítica foi em relação à arbitragem, e não seria diferente em qualquer outro local ou outro adversário”, justificou Jhon Jhon, em post no Instagram após a repercussão do desabafo feito à beira de campo. O Bragantino, com 36 pontos, entra em campo na segunda-feira (20), às 19h, para enfrentar o Juventude, em Caxias do Sul.

Federação organizará campeonato Sub-13

Depois das competições tradicionais do calendário da Federação Paraibana de Futebol com as disputas das competições profissionais, além das categorias de base no Sub-15, Sub-17 e Sub-20 masculino, futebol feminino Sub-17 e adulto, a FPF resolveu acrescentar mais uma disputa na temporada de 2025, agora o Campeonato Paraibano Sub-13 que nos próximos dias estará sendo discutido na sede da Entidade, que já convocou os clubes da categoria para a discussão do Conselho Técnico. O Arbitral será realizado no dia 22 de outubro, às 15h, na sede da federação, em João Pessoa. A competição já é realizada em outras federações e será disputada pela primeira vez no estado da Paraíba. De acordo com a FPF, estão aptos a participar do Conselho apenas os presidentes de cada clube ou o representante legal com procuração.

“MORTE DIGNA”

Uruguai aprova lei que autoriza a eutanásia

Nesta semana, após um extenso debate no Senado, o país passa a fazer parte da pequena lista de nações sul-americanas que permitem a morte assistida

Agência Estado

O Uruguai aprovou na última quarta-feira (15), uma lei que autoriza a eutanásia em certas condições, após um extenso debate no Senado. A câmara alta do Poder Legislativo do país aprovou o texto intitulado *Morte Digna*, com 20 votos a favor de um total de 31 senadores presentes. Assim, o Uruguai passa a fazer parte de uma pequena lista de países que permitem a morte assistida.

Na América do Sul, Colômbia e Equador já haviam descriminalizado a eutanásia por meio de decisões judiciais, mas essa é a primeira vez na região que ela é aprovada por meio de legislação.

No Chile, o presidente Gabriel Boric reacendeu recentemente a pressão pela aprovação de um projeto de lei sobre eutanásia há muito tempo parado no Senado. Debates acirrados e ativismo em torno da prática têm tomado conta da região nos últimos anos.

A Câmara dos Deputados do Uruguai aprovou o projeto em agosto com ampla maioria. A maior parte da oposição à eutanásia no país veio da Igreja Católica. Contudo, a secularização venceu a resistência à prática na nação de 3,5 milhões de habitantes, que proíbe qualquer menção a Deus em juramentos de posse e chama o Natal de “Dia da Família”.



Foto: Laura Nicóla/Parlamento do Uruguai

Texto foi aprovado com 20 votos a favor de um total de 31 senadores presentes na câmara alta do Legislativo

A aprovação da lei também consolida a reputação do Uruguai como um dos países mais socialmente liberais da região. Ele foi o primeiro no mundo a legalizar a maconha para uso recreativo e aprovou uma legislação pioneira que permite o casamento entre pessoas do mesmo sexo e o aborto há mais de uma década.

A legislação aprovada, nesta semana, permite a eutanásia, realizada por um profissional de Saúde, mas não o suicídio assisti-

do, que envolve a autoadministração de uma dose letal de medicamento prescrito pelo paciente.

Sem limites de tempo

Ao contrário das leis de alguns Estados dos EUA, Austrália e Nova Zelândia, que restringem a eutanásia a aqueles com expectativa de vida de no máximo seis meses ou um ano, o Uruguai não estabelece limites de tempo.

Também permite que qualquer pessoa que sofra de uma doença incurável que

cause “sofrimento insuportável” busque a morte assistida, mesmo que seu diagnóstico não seja terminal.

O Uruguai exige que aqueles que buscam a eutanásia sejam mentalmente competentes. Embora a lei não proíba completamente a eutanásia para pessoas com problemas mentais como depressão, ela exige que os pacientes consultem dois médicos para determinar se eles estão psicologicamente aptos o suficiente para tomar a decisão.

Imagem: Julio Donon/Reprodução



Aforismo

“O testamento é a enfermidade mais perigosa depois do médico”.

Francisco de Quevedo y Villegas (1580–1645)

Mortes na história

- 1849 — Frédéric Chopin, compositor polonês
- 1910 — Julia Ward Howe, poeta e compositora norte-americana
- 1938 — Karl Kautsky, teórico político alemão
- 1962 — Natalia Goncharova, designer e pintora russa
- 2019 — Pedro Deocleciano Pinto, político paraibano
- 2002 — Yara Côrtes, atriz carioca
- 2007 — Francisco Egydio, cantor paulista
- 2012 — Koji Wakamatsu, cineasta japonês
- 2019 — Maurício Sherman, ator, produtor e diretor fluminense

Obituário

Felipe Selau
14/10/2025 — Aos 31 anos, encontrado sem vida na sua residência, em São Paulo. O ator ficou conhecido por ter integrado o elenco de *Malhação*, da Rede Globo, em 2014, como o personagem João. Ele utilizava o nome artístico de Felipe Céu. Atualmente, trabalhava como produtor-executivo sênior na marca Chilli Beans. Ele fez parte do videoclipe da cantora Alva, “Honestamente”, lançado em 2020. Três anos depois, por seu trabalho no curta-metragem *Pandemonium*, recebeu o prêmio de Melhor Ator Coadjuvante, na Paris Shorts Film Awards. Ele também participou da seletiva do Masterchef Brasil 6, *reality* da Band, em 2019.

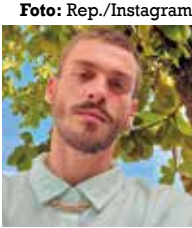


Foto: Rep./Instagram

Sérgio Mattos
15/10/2025 — Aos 62 anos, no Rio de Janeiro. O fundador da agência de modelos 40 Graus estava internado por complicações renais. Em sua aparição pública mais recente, gravou uma participação na novela *Vale Tudo*, como um dos convidados do casamento de Odete Roitman e César Ribeiro. Nascido na Bahia e criado no Rio de Janeiro, o empresário é considerado responsável por alavancar carreiras como de Gisele Bündchen, Cauã Reymond e Isabelli Fontana. Também trabalhou com Maria Fernanda Cândido, Rodrigo Hilbert, Paulo Zulu, Agatha Moreira, Rômulo Arantes, Mariana Rios e outros. No mundo *fashion*, Mattos acumulou mais de 30 anos de experiência no mercado.



Foto: Rep./Instagram

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Onde estão os restos mortais de Herckmans?

Aparentemente, o título deste artigo é retórico, mas na essência é uma indagação normal. Quem não deseja saber o destino dos restos mortais das pessoas as quais admiramos?

No meu caso, leitor e leitora, sempre fui fascinado pela figura emblemática de Elias Herckmans (1596–1644). Àquele Herckmans que escreveu *Descrição Geral da Capitania da Parahyba*, em 1639. Considerado pelos nossos historiadores “como um dos mais importantes documentos da Parahyba colonial”. Herckmans foi governador (diretor) da capitania durante a ocupação holandesa do nosso território. Governou de 1636 a 1639.

Seu relato sobre a Parahyba é bastante rico de informações geográficas, históricas e etnográficas. Além disso, o levantamento da toponímia ajuda, ainda hoje, a localização de diversos marcos históricos balizados por ele, como por exemplo, os nomes antigos de algumas localidades e também de velhos engenhos da Várzea do Paraíba.

Depois de ler (em 2011) a *Descrição Geral da Capitania da Parahyba*, aceitei um desafio proposto por Valério Bronzeado: organizar uma expedição para percorrer as trilhas palmilhadas por Herckmans — do Litoral ao Sertão de Bruxaxá. Mas, infelizmente, tudo isso ficou apenas no papel...

A entrada de Herckmans pelos desertos (terra ignota?) da serra da Copaoba descrita no seu valioso relato é antológica: “Cinco ou seis léguas dos currais de Duarte Gomes da Silveira, para o ocidente e o sudoeste, fica a terra ou serra da Copaoba, ou como outros dizem, Ocupaoba. Seus montes são mui altos e suas encostas mui íngremes, e por esta razão o caminho de que se tem servido alguns viajantes curiosos, corre obliquamente ao longo da serra, de sorte que se há de passar um dia inteiro a percorrê-lo para chegar acima. Sendo aí chegado, encontra-se uma planície grande e igual, e tão extensa é que ninguém ainda foi até a outra extremidade”.

Segundo o insuspeito Gaspar Barlaeus (1584–1648) na sua *História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil* (fac-símile da edição de Amsterdam de 1647), Herckmans e seus soldados colocaram no cimo da serra (Areia, hoje) o brasão da Companhia das Índias Ocidentais (WIC). Mas, leitor e leitora, esta é outra história... Voltemos, pois, a indagação inicial: Onde estão os restos mortais de Elias Herckmans?

Depois de muitas e muitas pesquisas, recorri a obra-prima do saudoso historiador pernambucano José Antonio Gonsalves de Mello: *Tempo dos flamengos*. Eis então a solução do enigma: Herckmans foi sepultado no cemitério da igreja do Corpo Santo (calvinista). Diz Mello: “Aí é que foram levadas a enterrar as principais figuras do tempo falecidas em Pernambuco: Pieter Codde (f. em 1633), Dick Codde van der Burgh (f. em 1644), Servaes Carpentier (f. em 1645) e Elias Herckmans, em 1644”. Ele faleceu em Recife, aos 48 anos.

Foto: Reprodução/Oliver Livros



Lançada originalmente em 1639, edição de 1982 da obra do governador da Capitania da Parahyba, Elias Herckmans

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO Nº 013/2025 - SRP A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE, através do Fundo Municipal de Saúde, torna público nos termos Lei federal nº 14.133/2021 e alterações bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço em reunião que ocorrerá, no dia 30/10/2025 as 14:30, tendo como objetivo: Registro de preços para fornecimento de medicamentos de "A" a "Z", por maior desconto percentual sobre tabela ABC-FARMA, com entrega diária nos postos de saúde da zona urbana e rural do município de Riachão do bacamarte/PB; reunião ocorrerá no portal: www.portaldecompraspublicas.com.br, Informações: prédio sede da Prefeitura Municipal, sediada na R Senador Cabral, 397 – Centro; E-mail: cplriachaobacamarte@gmail.com Edital: www.tce.pb.gov.br; https://pncp.gov.br Riachão do Bacamarte - PB, 16 de outubro de 2025 Emerson de Vasconcelos Moura Agente de Contratação	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: Contratação de empresa especializada para a execução da obra de reforma das Escolas Municipais: João Soares da Costa e Jose Pereira da Cruz, na Zona Rural do Município Solânea/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00005/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: x05.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12.361.2005.2015 (550 – TRANSF. DO SALÁRIO EDUTAÇÃO)/12.361.2005.1018 (700 – OUTRAS TRANSF. CONV. DA UNIÃO/701 – TRNSF. DE CONVÊNIOS DOS ESTADOS)/12.361.2005.1021 (500 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS)/12.361.2005.1026 (542 – TRANSF. DO FUNDEB – COMP. DA UNIÃO VAAT). 4.4.90.51.01 – obras e instalações. VIGÊNCIA: até 12/01/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00431/2025 - 14.10.25 - SEVERINO OLEGARIO DA SILVA NETO ME - R\$ 128.162,00; CT Nº 00432/2025 - 14.10.25 - W GALDINO EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA - R\$ 140.000,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOSSÊGO AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2025 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Horácio Ferreira, 167 - Centro - Sossego - PB, por meio do site www.licitasossego.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL DE SOSSEGO–PB, CONFORME PROJETO BÁSICO. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 05 de Novembro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 040/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3643–1066. E-mail: cplssossego@gmail.com Edital: www.sossego.pb.gov.br/licitacoes; www.tce.pb.gov.br; www.licitasossego.com.br; www.gov.br/pncp Sossego - PB, 16 de Outubro de 2025 VANUSA DA PAZ MEDEIROS Prefeita Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO Nº 020/2025 SRP A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE torna público nos termos Lei federal nº 14.133/2021 e alterações bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço em reunião que ocorrerá, no dia 03/11/2025 as 10:45 tendo como objetivo: Registro de preços para Locação de veículos e máquinas destinados a manutenção das secretarias municipais; reunião ocorrerá no portal: www.portaldecompraspublicas.com.br, Informações: prédio sede da Prefeitura Municipal, sediada na R Senador Cabral, 397 – Centro; E-mail: cplriachaobacamarte@gmail.com Edital: www.tce.pb.gov.br; Riachão do Bacamarte - PB, 16 de outubro de 2025 Emerson de Vasconcelos Moura Agente de Contratação	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Contratação de empresa especializada para a execução da obra de reforma da Escola Municipal Adelaide Gracindo na cidade de Solânea/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00007/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 05.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12.361.2005.2015 (550 – TRANSF. DO SALÁRIO EDUTAÇÃO)/12.361.2005.1018 (700 – OUTRAS TRANSF. CONV. DA UNIÃO/701 – TRNSF. DE CONVÊNIOS DOS ESTADOS)/12.361.2005.1021 (500 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS)/12.361.2005.1026 (542 – TRANSF. DO FUNDEB – COMP. DA UNIÃO VAAT). 4.4.90.51.01 – obras e instalações. VIGÊNCIA: até 11/02/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00433/2025 - 14.10.25 - N & S CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA - R\$ 543.500,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA Contratação Direta – Dispensa Eletrônica nº 032/2025 Lei 14.133/2021 Processo Administrativo nº 473/2025 OBJETO: Contratação de serviços de fornecimento parcelado de Coffe Break para atender os eventos e solenidades promovidos pelas secretarias do município. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 61.750,00 (Sessenta e um mil, setecentos e cinquenta reais). DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS: INÍCIO EM: 20 de outubro de 2025 às 08:00 horas TÉRMINO EM: 23 de outubro de 2025 às 08:29 horas DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 23 de outubro de 2025 às 08:30 A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br. Teixeira – PB, 16 de outubro de 2025. MARCELO PEREIRA DOS SANTOS AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMT
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETO: AQUISIÇÃO, CONFORME DEMANDA, DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00029/2025. VIGÊNCIA: até 16/10/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: ARP Nº 000702025 - 16.10.25 - MARIA DO SO-CORRO DE MEDEIROS FREITAS - R\$ 224.979,30. INTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.	Solânea - PB, 16 de Outubro de 2025 MARIA DO CARMO MELO ARCANJO Agente de Contratação	

Leve para casa
o Jornal A União,
a melhor informação



Assine agora
3218-6500/83 99117-7042
circulacao@epc.pb.gov.br